

---

# **PLANO DE AÇÃO, ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022**

**26 de Novembro de 2021**





## Índice geral

Siglas.....	3
Órgãos Sociais.....	4
Introdução.....	5
Missão, Visão e Valores .....	7
Política de Qualidade .....	8
Enquadramento Institucional.....	9
Objetivos Estratégicos.....	29
Objetivos Operacionais para 2022 .....	31
Monotorização e Avaliação .....	33
Plano Institucional .....	34
Plano Anual de Animação Sociocultural – CSAPI .....	36
Plano Anual de Atividades – CBEI .....	51
Plano de Atividades – SAAS .....	62
Plano de Atividades – CAR .....	68
Plano Anual de Formação .....	78
Conta de Exploração Previsional 2022 .....	81
Parecer do Revisor Oficial de Contas .....	85
Parecer do Conselho Fiscal .....	87
Contactos .....	88



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

---

## SIGLAS

AC	Acordo de Cooperação
AF	Agregados Familiares
CAR	Casa de Acolhimento Residencial
CATL	Centro de Atividades de Tempos Livres
CBEI	Centro de Bem Estar Infantil
CES	Centro Escolar de Sangalhos
CEI	Contrato de Emprego de Inserção
CSAPI	Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa
DT	Direção Técnica
EEPE	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
MA	Mesa Administrativa
MFS	Misericórdia da Freguesia de Sangalhos
OE	Objetivos Estratégicos
OP	Objetivos Operacionais
PAAO	Plano de Ação, Atividades e Orçamento
POAPMC	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RSI	Rendimento Social de Inserção
RF	Recursos Financeiros
RH	Recursos Humanos
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário



## 1. ÓRGÃOS Sociais

### Assembleia Geral

#### **Presidente**

Emanuel Joaquim Dinis Abrantes Maia

#### **Vice-Presidente**

Perpétua Helena Subtil Barbosa

#### **Primeira Secretária**

Maria da Graça Castro Mourinho Tavares

#### **Segunda Secretária**

Ana Ricardina Pires Salvador

#### **Terceiro Secretário**

Amândio Neves Albuquerque

### Mesa Administrativa

#### **Provedor**

Carlos Manuel Henriques Santiago

#### **Vice-Provedor**

Isilda Alves Silva

#### **Secretária**

Maria Lúcia Braga Araújo

#### **Tesoureiro**

Carlos Fernando Morais Martins

#### **Primeiro Vogal**

Júlio Augusto Rodrigues Anjos

#### **Segundo Vogal**

Hipólito Neves Santos

#### **Terceiro Vogal**

José Maria Gonçalves

### Conselho Fiscal

#### **Presidente**

Maria Clementina Almeida Trindade Silva

#### **Vice-Presidente**

Esmeralda Batista Simões Trindade

#### **Vogal**

Júlia Maria Picado Paiva Ferreira



## 2. Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, adiante abreviada por Misericórdia ou MFS, cumpre-nos submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação, Atividades e Orçamento Previsional (PAAO) para o ano de 2022.

A Mesa Administrativa (MA) pretende dar a conhecer os desígnios da Instituição, as suas competências adquiridas através do saber fazer ao longo dos anos, mas também, todos os constrangimentos que o momento atual nos coloca. Portanto, este plano de ação promove as propostas de iniciativas para as quais deve ser dotado, um Orçamento.

Os tempos que correm não são fáceis para as organizações da economia social. Desde logo, porque continua a existir na sociedade portuguesa e na comunidade política, o oportunismo do aproveitamento dos poucos recursos das referidas instituições para se resolver o segmento social do país com um custo simbólico no orçamento público.

Este oportunismo nunca foi tão gritante e grosseiro como agora: o aumento (progressivo) do salário mínimo que não é (pela milionésima vez) acompanhado por medidas alternativas de compensação que permitam às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) continuar a sua ação delegada pelo Estado de Direito. Está em cima da mesa um aumento de 40 euros que para a MFS, comparativamente ao custo atual dos salários, significa um aumento de 3%, ou seja, cerca de 38 mil euros anuais. Com esta medida e no universo da MFS, passarão a existir 75 Colaboradores com este salário se a Mesa Administrativa não encontrar rapidamente recursos e apoios que promoverão a devida justiça a quem se esforça e dedica

aos nossos Utentes, todos os dias, com poucos descansos.

A Misericórdia não é uma instituição privada pois não distribui resultados pelos seus associados, e não é uma instituição pública porque goza de autonomia perante o Estado.

O presente Plano e Orçamento reflete essa preocupação de serviço público, mas sem sustentabilidade a Instituição não continuará a estar disponível para a sua comunidade local. O esforço de redução das áreas operacionais impõe-se. A Mesa Administrativa continuará o programa de reforma estrutural na gestão dos recursos humanos como também a reabilitação do seu património para encontrar novas formas de investimento e financiamento para as respostas sociais. Para além destas, a Instituição propõe-se a aumentar a qualidade e diversidade dos seus serviços como também a sua imagem e comunicação. Acreditamos que é possível reconstruir a confiança de todas as partes interessadas na Instituição para que esta Misericórdia, quase com 90 anos vigore, pelo menos, por mais outros tantos anos. É urgente alterar a forma de comunicar, personalizando a mensagem e dirigindo-a aos diferentes grupos como também mapear todas as partes interessadas para uma proximidade crescente e satisfação das expectativas e necessidades mútuas ou comuns.

A situação pandémica vivida transformou tudo o que se conhecia e o que se tinha como certo. Nunca se olhou para o futuro com tanto medo, incerteza e névoa. A única certeza que poderemos ter é fazer de tudo para que esta Misericórdia cumpra a sua missão, com os valores instituídos, para que as gerações futuras, os nossos filhos e netos, possam contar com este pilar, e que certamente, poderá prover-lhes.



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Importa referir que uma das prioridades desta Mesa Administrativa são as obras de requalificação da Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas. Estas têm necessariamente que avançar, pois todos esperamos por isso há muito tempo. Chega de esperar pelos apoios estatais que nunca vêm, e como diz o ditado, “não contes os pintos senão depois de nascidos”, já que o país está em plena crise política. Tanto o poder político local como o central mergulham e estão mergulhados em constantes mudanças de diretrizes e estagnações de processos. É preciso “arregaçar mangas”, como fazem os nossos Colaboradores no seu dia-a-dia difícil e avançar para soluções concretas sem hesitações e com esperança de que a meta será mais uma de muitas a serem vencidas.

Uma outra preocupação que está na ordem do dia é a descentralização governamental, mais concretamente a transferência de competências da Ação Social, um processo polémico e incompleto relativo ao qual a Mesa Administrativa espera informações claras e concretas para poder decidir relativamente à resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, lamentando, desde o primeiro minuto, a angústia, insegurança e incertezas geradas juntos dos seus Colaboradores e Utentes.

Em jeito de conclusão, acreditamos que esta e as outras Misericórdias, apesar da conjuntura política, económica e social, têm resiliência histórica e humana, e como tal, podem e devem servir Portugal e todos aqueles que o sistema político teima em esquecer.

A Mesa Administrativa





## 3. Missão, Visão e Valores

A Mesa Administrativa decidiu continuar a adotar a missão, visão e valores que foram redigidos e adotados em 2014:



**MISSÃO:** A MFS visa a satisfação das necessidades da comunidade e sociedade em geral. Asseguramos a qualidade dos serviços prestados, em colaboração com agentes socioeconómicos. A nossa atuação incide sobre: famílias, infância, juventude, idade adulta, velhice e pessoas doentes.

**VISÃO:** Ser uma entidade de referência pela excelência das suas Boas Práticas, evoluindo tendo em conta as necessidades emergentes da Sociedade.



**VALORES:** A MFS fundamentando-se nos princípios cristãos, define e destaca os seguintes valores:

### Solidariedade e Amor

Acreditamos que os afetos, a partilha e a compreensão são fundamentais no exercício diário das nossas atividades. São eles o nosso propósito.

### Verdade e Proteção

No nosso trabalho, privilegiamos a transparência e a honestidade. Através destes valores asseguramos a segurança e estabilidade dos nossos clientes.

### Ética e Justiça

Apoiamo-nos em regras de condutas que conferem a equidade nas relações estabelecidas no âmbito da nossa ação.

### Confiança e Respeito

É nossa convicção que a credibilidade é um pilar nas interações desenvolvidas na nossa instituição. Respeitamos a integridade e individualidade de cada um e valorizamos o sigilo profissional.

### Profissionalismo e Responsabilidade

A iniciativa e a disponibilidade são essenciais para um desempenho que visa a excelência.

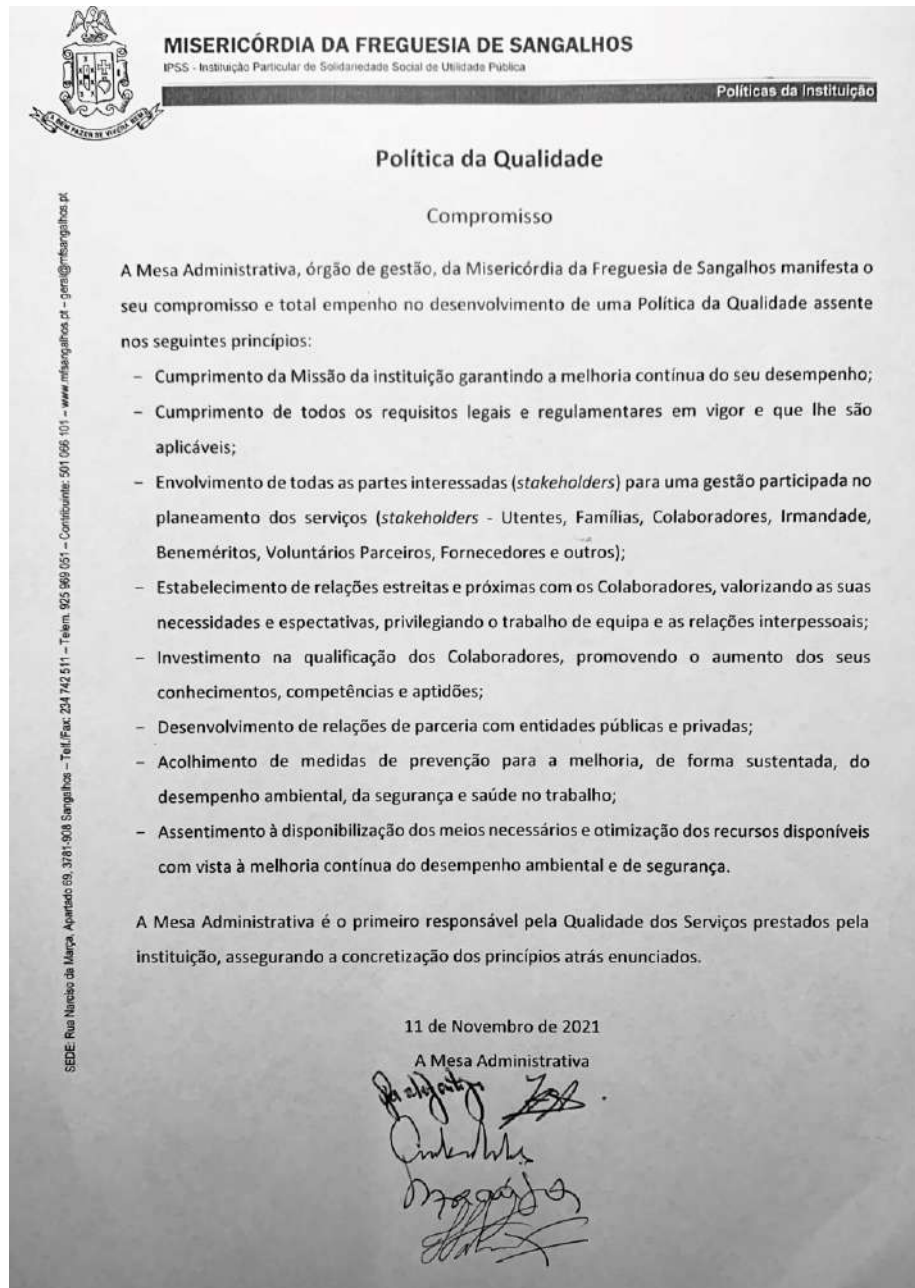
A orientação para os resultados deve garantir uma organização eficaz de tarefas, não esquecendo a importância de um espírito de equipa positivo, de uma comunicação saudável e da formação contínua. Só assim, alcançamos o êxito de todos.



## 4. Política de Qualidade

Pela primeira vez a Mesa Administrativa definiu uma política de qualidade para a

Instituição e relativamente a qual publicitamos no plano de ação:



Propomo-nos definir mais políticas, entre as mais importantes a Gestão de Recursos Humanos, Participação na liderança, e

Orientação para os resultados até ao fim do mandato.



## 5. Enquadramento Institucional

### Resenha histórica

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos (MFS) foi fundada em 1932 pelo Sr. Dr. Luís Conceição, médico, sob o lema “A Bem Fazer se Viverá Bem”. A primeira ação deste grupo de homens bons, foi criar o hospital da Misericórdia para assistir aos mais necessitados na década de 50 através de vários cortejos e ações de angariações de fundos. A sua esposa, a Sr.<sup>a</sup> D. Marília Sereno, pouco tempo depois organiza a “Sopa dos Pobres” na cozinha do Hospital durante os difíceis anos da II<sup>a</sup> Guerra Mundial com a colaboração dos comerciantes e industriais, locais. Mais tarde segue a “sopa para as crianças” e o Infantário com um grupo de 25 crianças.

Em 1975 o Hospital passa para a dependência do Ministério da Saúde e as crianças crescem para 100 em regime de Creche e Educação Pré-Escolar, agora com o apoio e orientação da congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família, mantendo-se sob a gerência destas até Julho de 2000.

Em 1982 a Mesa Administrativa planeia a construção de um edifício destinado para apoio à terceira idade, com condições confortáveis e modernas. A construção arranca em 1988 nos terrenos doados pelo Sr. Provedor Narciso da Marça e esposa Sr.<sup>a</sup> D. Francelina Moreira Marça, na zona de Sá, num total de 8.552,30 m<sup>2</sup>.

Em 1989 inicia-se o serviço de Apoio Domiciliário, no edifício junto das crianças, por detrás do Hospital, para 20 idosos das freguesias de Sangalhos, Avelãs de Caminho, Ancas e Amoreira da Gândara. A Misericórdia inaugura as novas instalações no Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa com o Centro de Dia para 40 idosos. No ano de 1992 protocola-se com a Segurança Social o lar para 30 idosos e em 1993, o Centro de

Atividades de Tempos Livres para 30 crianças numa das salas da Escola de Sá com direito a refeições. Dois anos mais tarde assina-se outro Acordo para o Centro de Atividades de Tempos Livres numa das salas da Escola N.º1 de Sangalhos, junto ao cruzeiro.

A instituição decide investir, em 1994, na construção de um novo pavilhão para acolhimento de mais idosos, um projeto que designou de “Privado”. O então Sr. Provedor, Narciso da Marça, inspirado no 1º Congresso Mundial das Misericórdias, organizado em Florença, Itália, em 1992, projetou este novo tipo de lar. As pessoas que necessitassem e pudessem pagar teriam ali uma residência vitalícia, mediante uma oferta à Misericórdia, cujo valor foi estipulado em função da idade do possível utente. Destinavam-se apenas aos irmãos da Misericórdia. Toda a ala foi construída em duas fases.

Em 1995, a convite do Ministério da Segurança Social, a Misericórdia arranca com um novo projeto: uma Casa de Acolhimento Temporário (agora com o nome de Casa de Acolhimento Residencial) para 30 jovens em situação de perigo, entre os 0 e 12 anos.

Em 31/12/1998 o Hospital é devolvido à instituição após a construção da extensão de Saúde de Sangalhos ficando este, desativado.

A Misericórdia assina protocolo de cooperação com a Segurança Social em 30/06/1999 para a Intervenção Comunitária na área de Comunidade e Família, consolidando assim o trabalho iniciado em 1997 com o núcleo executivo do Rendimento Mínimo de Anadia.

Em 2000 a Misericórdia passa a colaborar no núcleo de Intervenção Precoce de Anadia e também na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Anadia.



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Em 06/06/2002 a Misericórdia assina protocolo com os Hospitais Privados Portugueses (HPP) para a requalificação e gestão do Hospital da Misericórdia.

Com a criação da Rede Social de Anadia em Maio de 2004, a Misericórdia adere a este grupo que pretende ser uma mola impulsadora de combate à pobreza e à exclusão social de forma interligada e com responsabilização local e regional.

Em 2005 o Hospital foi sujeito a remodelações com alargamento da estrutura física passando a ter capacidade de resposta nos setores de ambulatório, bloco cirúrgico e internamento. É inaugurado pelo Ex-Ministro da Saúde Dr. Luís Filipe Pereira.

A Mesa Administrativa, sensível aos condicionalismos e debilidades da população local, solicita o alargamento do protocolo do lar (atual Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas - ERPII) ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro em 13/07/2007, absorvendo a ala "privada".

A Casa da Criança (CAR), pela mão do Sr. Provedor José Carlos Carvalhais Silveira Costeira, é inaugurada em 01/10/2008 pelo Governador Civil de Aveiro, Dr. Filipe Brandão, num edifício com área bruta total de 1.215,00m<sup>2</sup>, preservando como linhas orientadoras o Acolhimento Residencial às crianças em perigo e a concretização, o mais breve possível, de projetos de vida que assegurem o seu bem-estar.

Também neste ano, a Misericórdia participa no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar aos Carenciados (PCAAC), integrando numa rede de receção e distribuição de produtos alimentares, dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social e Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

A partir de 2009, fruto de um Protocolo com a Câmara Municipal de Anadia e no âmbito do Programa Generalizado de Refeições Escolares às crianças do 1º CEB, a Misericórdia começa a confeccionar, fornecer e acompanhar as refeições para

as Crianças do 1º ciclo da Escola N.º 1 de Sangalhos.

Em 16/05/2013 o Hospital da Misericórdia passa para a administração da IDEALMED III – serviços de gestão, Lda. – Unidade Hospitalar de Coimbra.

A Mesa Administrativa promove exposição pública do Projeto de Ampliação e requalificação do CSAPI com a presença do Bispo de Aveiro, Dom António Moiteiro e do então Diretor da Segurança Social Dr. Rui Cruz em 20/09/2014. No mesmo ano, em 1 de Novembro, a instituição é obrigada a assumir a gestão direta do hospital até encontrar um parceiro com capacidade para dinamizar a infraestrutura.

Em 19/02/2015 a Misericórdia assina Protocolo com a Câmara Municipal de Anadia relativo a Cedência de Espaços do Centro Escolar de Sangalhos para o funcionamento da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres.

Em 14/10/2015 o Protocolo com a Câmara Municipal relativamente à confeção, fornecimento e vigia dos Almoços das Crianças da Escola N.º 1 é alargado para todas as crianças do 1º Ciclo a frequentarem o Centro Escolar de Sangalhos. Na mesma data o Município assina também Acordo de Cooperação para as Atividades de Animação e de Apoio à Família no Jardim de Infância da rede pública de Sangalhos.

Ainda neste ano a atividade de receção e distribuição alimentar no âmbito do PCAAC termina, tendo este último, sido substituído pelo Fundo Europeu Auxílio a Carenciados – FEAC, programa que pretende melhorar o modelo de ajuda alimentar da União Europeia e que tem como preocupação assegurar a distribuição de cabazes alimentares adequados do ponto de vista nutricional para as pessoas mais carenciadas.

Em 02/02/2016 o Centro de Atividades de Tempos Livres é transferido para o Centro Escolar de Sangalhos pela assinatura de Adenda ao Acordo de Cooperação que vêm permitir esta melhoria e a transição da resposta para tipo Conciliação Familiar.



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

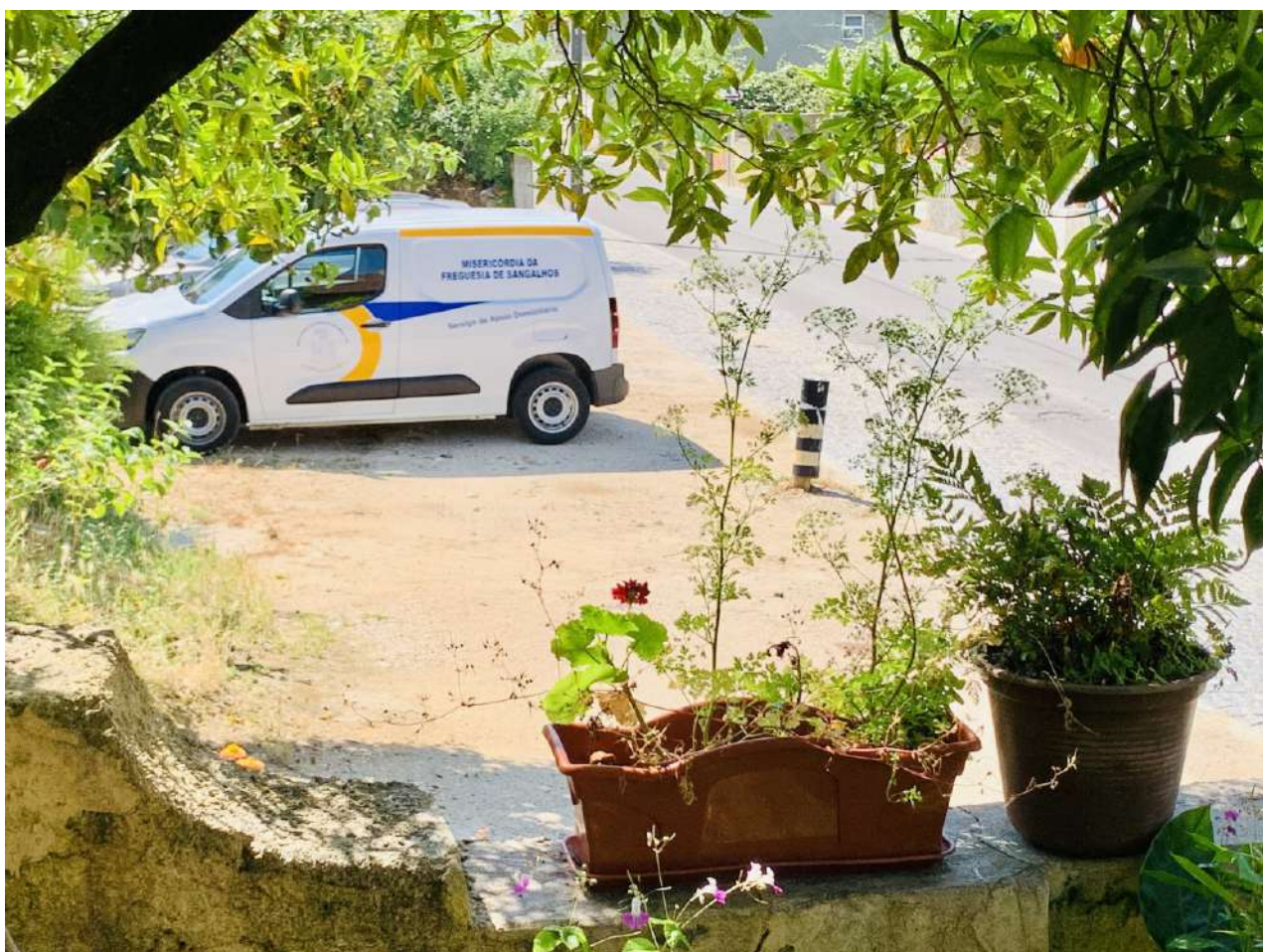
Por motivos financeiros, a Instituição encerra as portas do Hospital em 27/02/2017. Em 30/11/2017 encontra um novo parceiro para a dinamização e requalificação do Hospital da Misericórdia, a LS Hospital Medical Center & Research, Lda., reabrindo portas em 02/11/2020 e pretendendo servir a população local e atrair segmentos de mercado específicos, nomeadamente clientes nacionais e internacionais que procuram cuidados de saúde personalizados, num ambiente tranquilo e totalmente centrado no paciente, com a máxima qualidade e segurança.

De 01/10/2017 a 30/09/2019 a Misericórdia integra o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, que tem como objetivo geral responder às necessidades de carência alimentar, identificadas em 404 destinatários, residentes nos territórios de Anadia, Mealhada e Oliveira do Bairro. A Misericórdia assume como entidade

mediadora a distribuição de géneros alimentares e implementação de medidas de acompanhamento promotoras de inclusão social, nomeadamente, no âmbito da seleção de géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar, para 202 indivíduos.

Em 01/09/2019 a Misericórdia (finalmente) vê o seu pedido de alargamento do ERPI (Lar) aceite, assinando protocolo de alargamento para 54 idosos.

O POAPMC é renovado, de 01/12/2019 a 31/12/2022 para 173 indivíduos do concelho de Anadia. No entanto, por força da declaração da Organização Mundial de Saúde – OMS, em que decreta pandemia mundial em 11/03/2020 pelo SARS-COV-2 designada por COVID-19, a abrangência deste programa duplicou para 346 indivíduos.





# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Mesa Administrativa  
(2020 a 2023)



Carlos Santiago

## PROVEDOR

- \* Líder e Primeiro Responsável por todos os assuntos da instituição
- \* CSAPI (ERPI, SAD e C. Dia)
- \* Área Administrativa, Financeira e Gestão dos Recursos Humanos/Plano de Formação
- \* Património Imobiliário (Hospital, Lisboa e Algarve)
- \* Comunicações Externas com Entidades do Setor Público, Privado e Social



Prof. Isilda Silva

## VICE-PROVEDORA

- \* Apoio/ Representante do Provedor quando ausente
- \* CBEI e CES
- \* Voluntariado
- \* Representação da MFS na Proteção Civil e eventos culturais
- \* Outro Património



Lúcia Araújo

## SECRETÁRIA

- \* Preparação da Agenda de Trabalhos
- \* Lavrar Atas
- \* Casa de Acolhimento Residencial – CASA DA CRIANÇA



Carlos Martins

## TESOUREIRO

- \* Tesouraria
- \* SAAS
- \* Contabilidade
- \* Património Financeiro
- \* Equipamentos e Manutenções
- \* Frota Automóvel



Júlio Anjos

## VOGAL

- \* Património Imobiliário
- \* Obras



Hipólito Santos

## VOGAL

- \* Irmandade
- \* Projeto Institucional



José Maria Gonçalves

## VOGAL

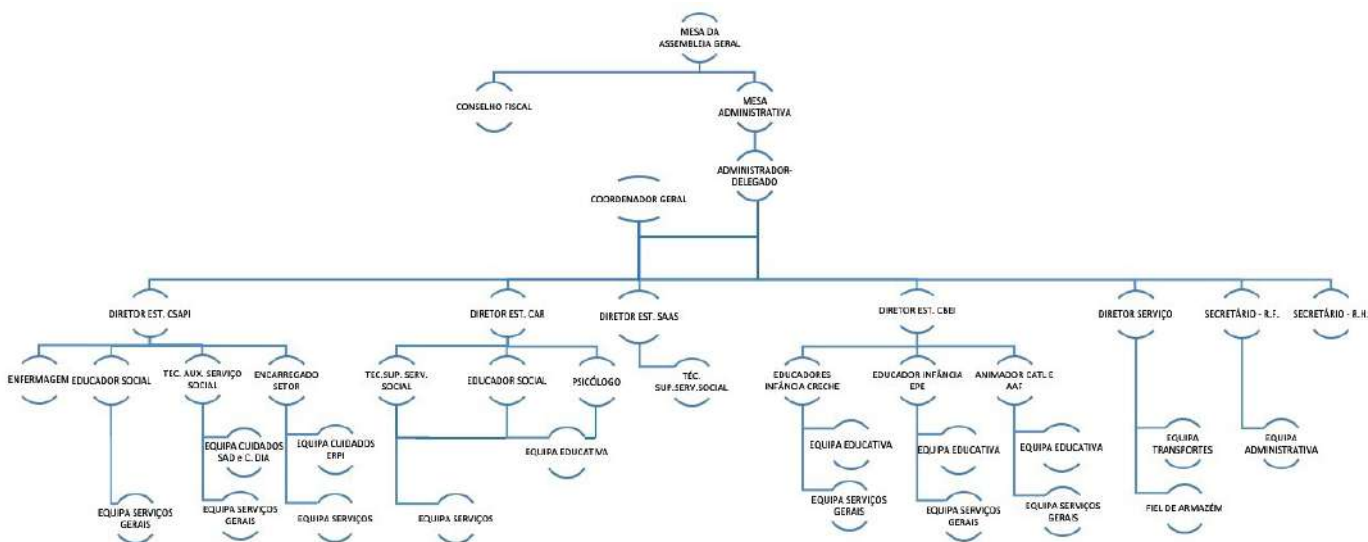
- \* Apoio ao Provedor em todos os assuntos solicitados por esse;



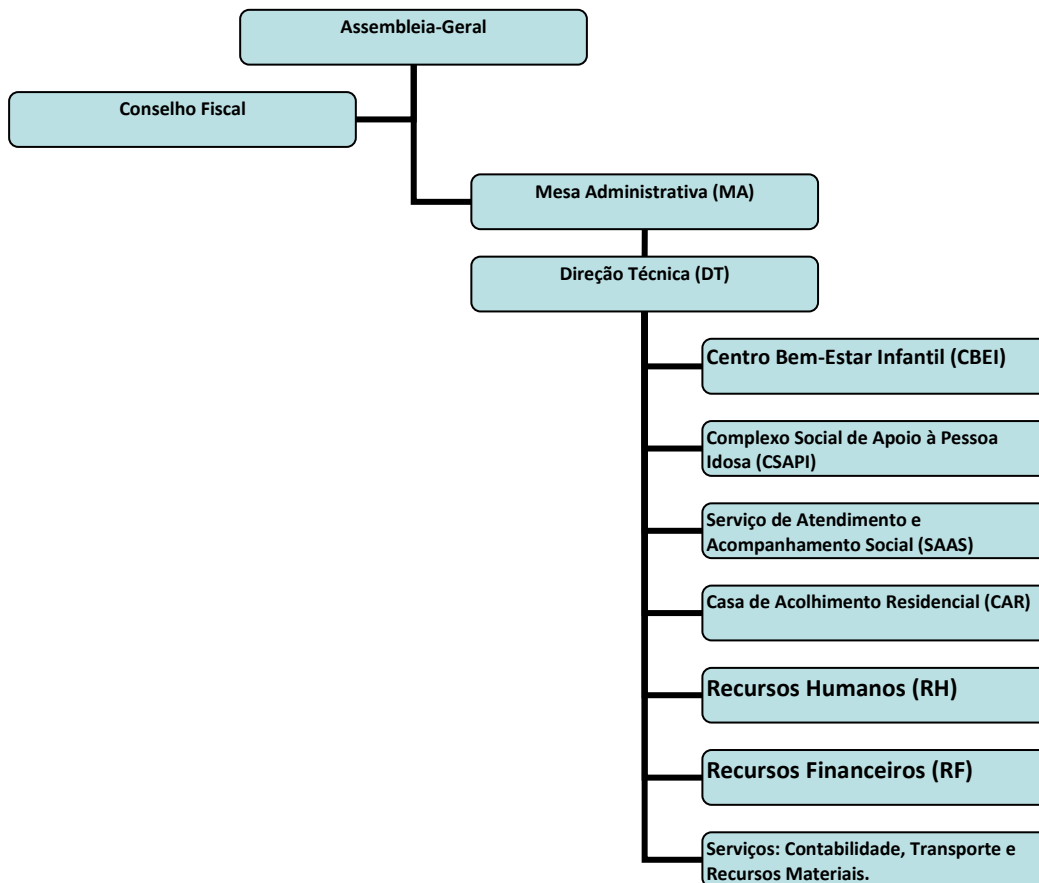
# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## Organograma



## Estrutura Funcional



SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



## Respostas sociais e serviços

### **Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)**

O estabelecimento de ensino tem com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro acordos de cooperação para as Respostas Sociais de Creche, EEPE, CATL na modalidade de conciliação familiar. Também com o Município de Anadia têm dois protocolos: Refeições Escolares para as Crianças do 1º Ciclo e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), com vista ao apoio às crianças do Ensino Pré-Escolar da rede pública do Centro Escolar de Sangalhos.

#### • resposta social Creche

Com uma capacidade para 37 crianças, distribuídas por três salas, berçário, sala de 1 ano e sala de transição, acolhe crianças até aos três anos de idade no período diário, sendo vocacionada para o apoio à criança e à família.

A valência está no edifício do CBEI, sito na Rua das Escolas, 193.

#### • resposta social Educação Pré - Escolar (EEPE)

Com uma capacidade para 64 crianças, está vocacionado para crianças dos três aos seis anos de idade, promovendo o desenvolvimento integral da criança, estimulando através de atividades educativas e experiências de aprendizagem diversificadas e socializadoras em estreita colaboração com a família. Têm acordo para uma sala heterogenia de 25 crianças.

A valência está no edifício do CBEI, sito na Rua das Escolas, 193.



#### • resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) na modalidade de conciliação familiar

Com uma capacidade para 40 crianças, visa a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança, favorecendo as suas capacidades de expressão em clima de compreensão, respeito e aceitação pelo próximo.

Nos meses de Setembro a Julho, esta valência atua no Centro Escolar (CE) de Sangalhos. No mês de Agosto, atua no edifício do CBEI, sito na Rua das Escolas, 193.





## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



### • serviço - Refeições Escolares do 1ºCEB do Centro Escolar (CE) de Sangalhos

Este serviço nasce de uma parceria com o Município de Anadia, ao abrigo do Despacho n.º 8452-A de 31 de Julho, relativamente ao fornecimento de almoços e acompanhamento dos alunos do 1º CEB do CE de Sangalhos durante o intervalo de almoço em tempo letivo.

A ementa, confeção e fornecimento das refeições respeitam as orientações técnicas do Ministério da Educação assim como as normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios de acordo com os regulamentos Europeus.

Sem um número definido de capacidade, esta valência atua no CE de Sangalhos e é um serviço público.

### • serviço - Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Este serviço nasce de uma parceria com o Município de Anadia, de acordo com a Portaria n.º 644-A/2015 de 24 de Agosto no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, cujos objetivos são a promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania bem como o incentivo à participação das famílias no processo educativo e o estabelecimento de relações de efetiva colaboração com a comunidade. A Misericórdia presta assim serviços de Atividades de Animação e de Apoio à família às crianças que

frequentam a Educação Pré-Escolar no Centro Escolar de Sangalhos, dos três aos seis anos de idade, das 7h30 às 9h, das 12h às 13h30 e das 15h30 às 17h00 em tempo letivo, e das 7h30 às 19h00 em tempo não letivo (ou seja nas férias), desde o primeiro dia útil de Setembro ao último dia útil do mês de Julho.

Sem um número definido de capacidade de frequência, esta valência atua no Centro Escolar de Sangalhos e é um serviço público.

### Complexo Social de Apoio À Pessoa Idosa (CSAPI)

Situado na Rua Narciso da Marça, 262, o Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa, tem com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, tem acordos de cooperação para as Respostas Sociais de ERPI, SAD com e sem fim-de-semana, SAAS e Casa da Criança – CAR.





## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

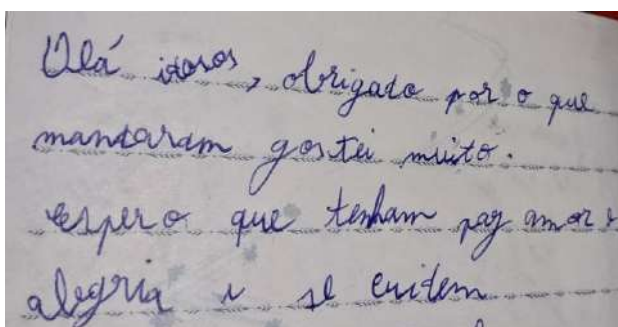
SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



### • resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Com o intuito de se criar um alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, nasceu o Lar de Idosos, proporcionando aos seus utentes, alojamento, alimentação, higiene pessoal e cuidados de imagem, tratamentos de roupa, serviços médicos e de enfermagem, tratamentos de fisioterapia, higienização dos quartos e espaços circundantes, assim como proporciona atividades de ginástica, música, de carácter religiosa entre outras.

Tem uma capacidade para 54 idosos.



### • resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Tem como propósito, a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a famílias e pessoas em situação de dependência física ou outro impedimento e que não possam assegurar temporariamente ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Tem uma capacidade de apoio para 42 utentes.



### • resposta social Serviço de Atendimento

Com o intuito de apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de risco/ou exclusão social, assente numa relação de reciprocidade técnico/utente, tendo em vista a promoção de condições facilitadoras da sua inserção, através, nomeadamente, do apoio à elaboração e acompanhamento de um projeto de vida.



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

### • resposta social Casa da Criança - Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em Perigo (CAR)

A Casa da Criança nasce com o objetivo de acolher crianças e jovens dos 0 aos 12 anos, vítimas de diversas situações traumáticas, onde se incluem múltiplas formas de abandono, maus tratos, negligência ou abuso.

Com uma equipa de profissionais competente e dedicada, especializada em acolhimento terapêutico de crianças, o CAR, oferece respostas específicas, intervindo nas áreas mais afetadas pela experiência traumática de cada criança e jovem acolhido.

Tem uma capacidade para 30 crianças acolhidas.





## Recursos Humanos

A MFS, em 31 de Outubro de 2021, tinha no seu quadro de pessoal **109 Colaboradores**.

O CBEI funciona apenas em dias úteis, das 7h30 às 19h00 todos os meses do ano. Já o CSAPI e a CAR funcionam 24 horas e 365 dias/ano e isso explica as maiores necessidades de Recursos Humanos da MFS.

Importa referir que a MFS acolhe, sempre que possível, estagiários profissionais, voluntários e outros através de contratos de emprego e inserção.

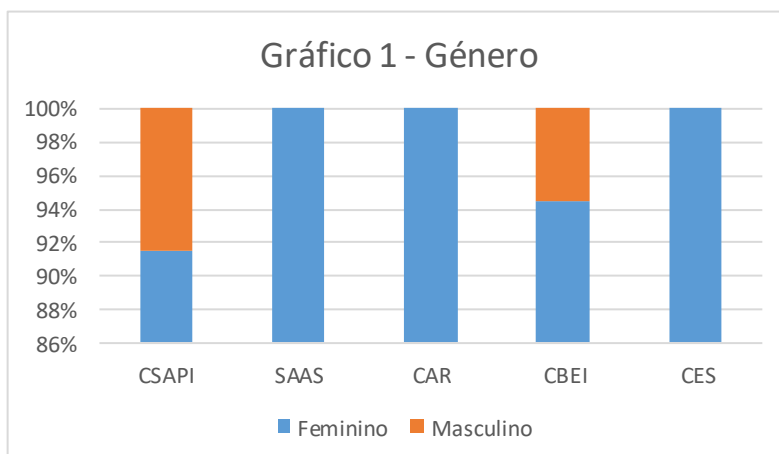
Quanto à igualdade de género, as funções são maioritariamente desempenhadas pelos trabalhadores de sexo feminino como poderemos observar no gráfico 1. Quanto a idades, a média situa-se nos 45 anos. No gráfico 2 poderemos observar a distribuição percentual das idades dos Colaboradores da MFS.

Quanto ao tipo de contrato pode-se constatar que em **109 colaboradores**, apenas 3,27% estão em contrato a termo certo e 2,18% desses, em situação de contrato a termo incerto em consequência de substituição de trabalhadores ausentes de longa duração – Gráfico 3.

Da mesma forma percebe-se que o conceito “emprego para a vida” se mantém na Misericórdia pela estabilidade do tipo de contratos refletidos no gráfico seguinte como no gráfico anterior, não existindo rotatividade de efetivos.

Quadro 1 – Distribuição dos Recursos Humanos em 31/10/2021			
	Respostas Sociais e Serviços	Tipo de Vínculo	N.ºs de Colaboradores
CBEI	Creche Pré-Escolar	Quadro Pessoal	17
		Temporários	1
		Outros	1
	CATL Protocolo Almoços Protocolo AAAF	Quadro Pessoal	7
		Temporários	1
		Outros	0
CAR	Casa da Criança	Quadro Pessoal	19
		Temporários	4
		Outros	0
CSAPI	Centro de Dia	Quadro Pessoal	59
	SAD	Temporários	0
	ERPI	Outros	1
SAAS	Ação Social + RSI POAPMC	Quadro Pessoal	1
		Temporários	0
		Outros	1
Transversais	Recursos Humanos, Financeiros, Materiais, Transportes e Contabilidade	Quadro Pessoal	8

**Legenda:**  
**Quadro - Colaboradores em Quadro**  
**Temporários - Contratados com Prazo,**  
**Outros - Estágios, CEI, Mareess, Voluntários, Prestadores de Serviços**





## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

No ano de 2021 registaram-se, na globalidade, 11 términus de contratos de trabalho e 9 novos ingressos.

Alguns destes, conforme foi decidido por esta Mesa Administrativa, é fruto de uma análise interna dos Recursos Humanos no sentido da rentabilização e ajustamento às necessidades atuais. Por vários motivos, como é o caso da diminuição de utentes do Centro de Dia, diminuíram-se 5 Postos de Trabalho do Quadro de Pessoal da MFS, mais especificamente no CSAPI. Recentemente, também por força das necessidades, criou-se um Posto de Trabalho no CAR.

Os horários de trabalhos que incluem turnos são elaborados de acordo com as necessidades da Instituição, consulta prévia aos colaboradores com obtenção da sua aceitação e legislação laboral em vigor.

Por este motivo, uma vez mais, poderemos considerar que a estabilidade laboral tem grande influência na retenção dos efetivos.

No entanto e feita a análise do quadro de pessoal a nível de habilitações literárias, observa-se que 59,95% têm um nível de educação igual ou inferior ao 9º ano, sendo que 10,09% destes, têm apenas 4 anos de escolaridade.

Gráfico 3 - Tipo de Contrato

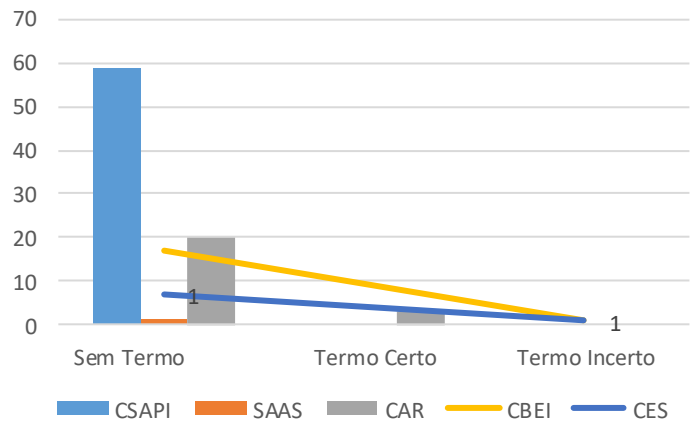
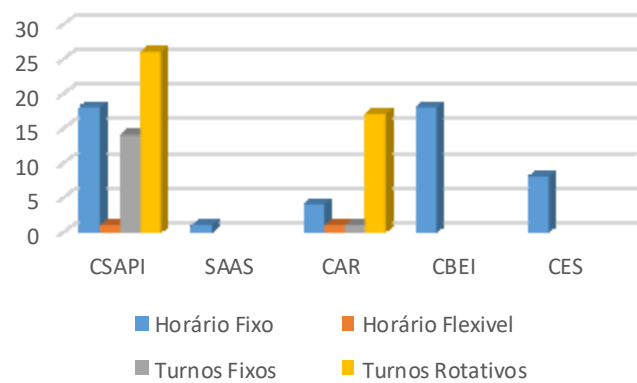
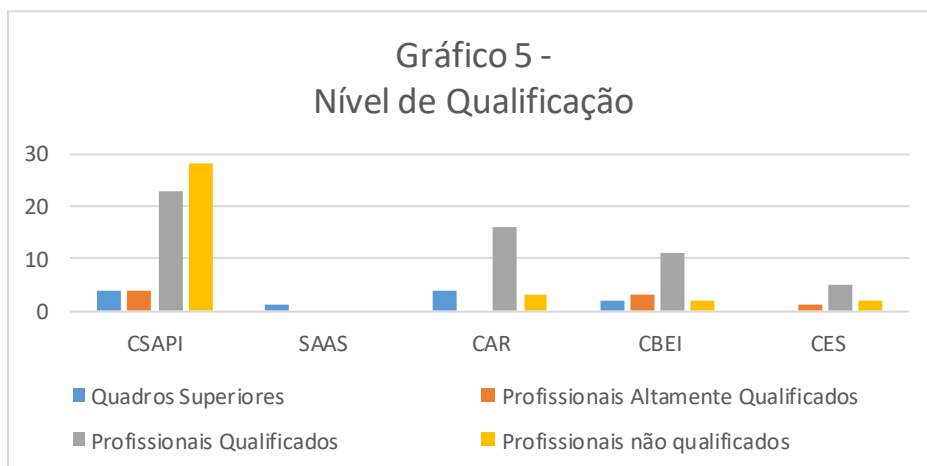


Gráfico 4 - Tipo de Horário



A taxa de formação superior é de 29,43%, razão pela qual, o grupo de profissionais não qualificados, ainda são em maioria em detrimento dos restantes níveis de qualificação. Conclui-se, que a MFS deverá aumentar o nível de literacia junto dos Recursos Humanos do CSAPI.

Gráfico 5 - Nível de Qualificação

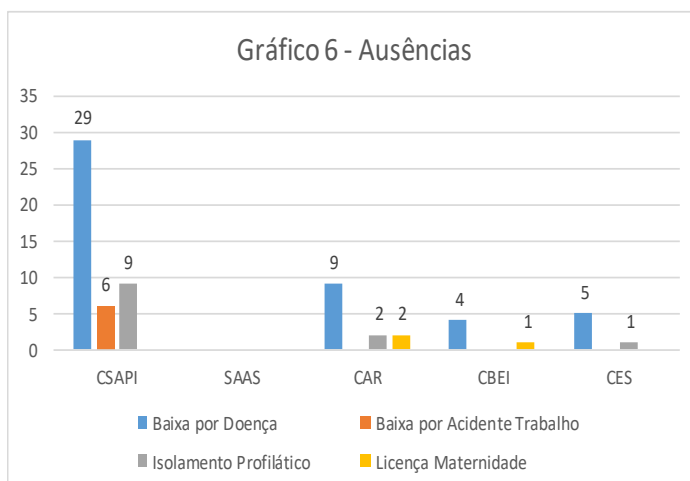




## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

As ausências continuam a ser uma questão fulcral no bom desenvolvimento das equipas e no n.º de efetivos do quadro de pessoal. De Janeiro a Outubro de 2021, registaram-se 60 ausências ao trabalho, por situação de doença natural, Isolamento Profilático, Licença de Maternidade e Acidentes de Trabalho superiores a dois dias, sendo que, cinco dos Isolamentos profiláticos foram seguidos de Baixa Médica, estando estes incluídos no apuramento total das 60 ausências.

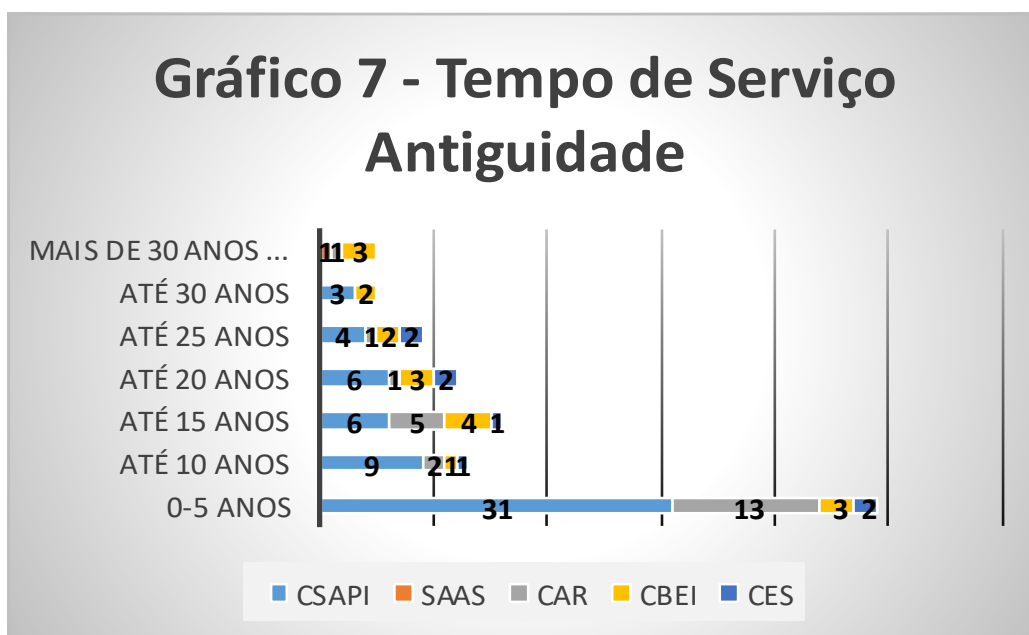


A mesma situação, ocorre em duas licenças de maternidade, que foram precedidas de baixa médica. Ou seja, das 60 ocorrências de ausência ao trabalho, 47 resultaram em Baixa Médica em que estão incluídos 5 casos de Isolamento profilático e 2 situações que antecederam a Licença de Maternidade

Quanto ao salário mínimo, a MFS tem 45,78% de Colaboradores com esse rendimento, sendo mais expressivo no CSAPI.

Em modo de conclusão, observa-se que 51,23% dos efetivos permanecem no mesmo posto de trabalho pelo menos há 15 anos.

## Gráfico 7 - Tempo de Serviço Antiquidade





# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## Recursos Materiais

### Frota Automóvel

A MFS possui 10 viaturas no total e que estão divididas da seguinte forma:

Viatura	Data da Viatura	gestão da viatura
Ligeiro 5 lugares , Matricula 03-71-XP Hundai TB GETZ, Com Via verde	17-06-2004	CSAPI
Ligeiro 5 lugares , Matricula 27-JI-47 Honda GG2, Com Via Verde, Com Licença Transporte Crianças	21-06-2010	CAR
Ligeiro 5 lugares, Matricula 65-BF-02, Audi 8E (A4), Com Via verde	14-02-2006	MA
Ligeiro Mercadorias 2 Lugares, Matricula 95-PT-85, Opel Combo VANL1H1	28-04-2015	CSAPI
Ligeiro Passageiros 9 Lugares, Matricula 07-40-US, Citroen Z (Jumper) Combi	07-03-2003	CSAPI
Ligeiro Passageiros 9 Lugares, Matricula 63-DL-28 Citroen YBAMF C/BX Jumper, Com Licença Transporte Crianças	08-05-2007	CBEI
Ligeiro Passageiros 9 Lugares, Matricula 94-QF-98, Renault VL Master, 1 Cadeira de Rodas	04-08-2015	CSAPI
Ligeiro Passageiros 9 Lugares, Matricula AC-01-QH, Opel Vivaro 1.5CDTi, Com Licença Transporte Crianças, A Tratar Via Verde	04-09-2020	CAR
Ligeiro Mercadorias 3 Lugares, Matricula AF-61-NR, Peugeot Partner	24-02-2021	CSAPI
Pesado Passageiros 19+1 Lug.s, Matricula 88-XC-27, Mercedes Benz Sprinter 519CDI/43L Minibus, Com Licença Transporte Crianças	26-02-2019	CSAPI

A MFS têm o seguinte parque informático:

	<b>2 Computadores de Mesa</b>	<b>Trabalho Administrativo e Gestão</b>
<i>CBEI</i>	1 Computador de Mesa	Trabalho Pedagógico e Funcionalidade
	1 Multifunções a preto e branco na receção do CBEI	
	1 Fotocopiadora no CATL/CES	
	1 Ecrã táctil para Controlo de Assiduidade	
	<i>CAR</i>	3 Computadores de Mesa
1 Portátil		Trabalho Administrativo, Gestão e Funcionalidade
1 Computador de Mesa		Controlo de Assiduidade
10 Portáteis		Para as Crianças do CAR
<i>CSAPI</i>	2 Computadores de Mesa	Trabalho Administrativo e Gestão
	3 Computadores de Mesa	Trabalho de Gestão e Funcionalidade
	1 Computador de Mesa	Gabinete de Saúde
	1 Multifunções a preto e branco na receção do CSAPI	
<i>SAAS</i>	1 Ecrã táctil para Controlo de Assiduidade	
	1 Computador de Mesa	Trabalho Administrativo e Funcionalidade
<i>Transversais</i>	2 Tablets com teclado	POAPMC
	1 Computador de Mesa	Departamento Recursos Humanos
	2 Portáteis	Trabalho de Gestão e Contabilístico
	2 Computadores de Mesa	Trabalho Administrativo, Financeiro e Gestão
	1 Computador de Mesa	Aprovisionamentos / Armazém e Stocks
	1 Computador de Mesa	Mesa Administrativa
	1 Multifunções a cores de Grupo na Provedoria	
1 Servidor 32Gbytes e Disco SSD 2 Tbytes		



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Todos estes postos de trabalho (Computadores de Mesa e Portáteis), à exceção dos portáteis dedicados às Crianças, são utilizados por 27 pessoas (perfis de rede) relativo aos quais é feita a devida gestão de rede e permissões de acesso de segurança a informações que são protegidas, no âmbito do RGPD.

Em termos de segurança de dados informáticos a MFS possui:

- NAS com Firmware (interno)
- Sistema Cloud (externo)

Também existem 5 acessos diretos ao Servidor, por VPN, para o CBEI, CAR e teletrabalho dos colaboradores transversais.

WINUTE	Gestão de Utentes
WINGCS	Clinica
WINCTB	Contabilidade
WINGSL	Gestão de Salários
WINGSO	Gestão de Sócios
WINGTE	Gestão de Tesouraria
WINSEC	Gestão de Stocks
DPO - RGPD	Data Protection Officer
SOFTGOLD - BioSTAR	Gestão de Acessos (com 6 dispositivos)
SOFTGOLD SG2008	Gestão de Assiduidade

### Ferramentas de Comunicação

A MFS aderiu à solução GLOBAL CONNECT PACK em que esta solução é gerida por uma Central Telefónica Virtual que integra telefones fixos, telemóveis e oferece serviços de CLOUD, também conhecida por VOIP – Voice Over Internet Protocol, um serviço de Voz sobre banda larga.

Estas, têm dois SITES, ou seja, duas Centrais Telefónicas ligadas entre si, um conjunto de 15 telemóveis e ainda MEO TV. Cada Central telefónica têm um portal – Portal Selfcare, disponível (plataforma) que configura todos os equipamentos com e sem fios identificados nesta solução.

<b>CBEI (com CES)</b>	1 Central Telefónica com Portal 4 Telemóveis GLOBAL CONNECT PACK 1 Telefone Fixo com chamadas ilimitadas
<b>CAR</b>	1 Telemóvel GLOBAL CONNECT PACK 1 Telemóvel pacote simples 1 Telefone Fixo com chamadas ilimitadas 1 Telefone Light (só chamadas entre extensões)
<b>CSAPI</b>	1 Central Telefónica com Portal 6 Telemóveis GLOBAL CONNECT PACK 4 Telemóveis pacote simples 1 Telefone Fixo com chamadas ilimitadas 9 Telefones Lights (só chamadas entre extensões)
<b>SAAS</b>	1 Telemóvel GLOBAL CONNECT PACK
<b>Transversais</b>	3 Telemóveis GLOBAL CONNECT PACK 2 Telefones Fixo com chamadas ilimitadas
<b>A MFS, também têm em uso, 31 contas de correio eletrónico até à data.</b>	



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## Património Imobiliário

<b>Edifício Hospital</b>	Ano Inscrição Matriz 1980	Parceria com LS Hospital: Arrendamento e Desenvolvimento da Atividade (Com Obras de Melhoria) Registo de Estabelecimento ERS – E149849 de 22/09/2020 Licença Utilização n.º 83/2007 de 05/04/2007
<b>Apartamento, Rua João de Deus Ramos, n.º 3, Lisboa</b>	Ano Inscrição Matriz 1978	Contrato de Arrendamento de 01/01/2020 (Com Obras de Melhoria em 2015 de 10,202,00 euros e em 2020 de 7.806,00 euros) Licença Utilização n.º 157/1975 de 04/06/1975
<b>Vivenda S. Rafael - Algarve</b>	Ano Inscrição Matriz 2003	Gestão de Alojamento Local (Com Obras de Melhoria) com a empresa LoveStay (Com Obras de Melhoria de 42.511,32 euros)
<b>Vivenda de Oliveirinha</b>	Ano Inscrição Matriz 1989	Contrato de Arrendamento de 22/10/2014 (com Obras de Melhoria em 2011 no valor 21.894,00 euros, em 2016 no valor de 9 mil euros) Licença Utilização n.º 180/1989 de 06/11/1989
<b>Vivenda da Fulpa</b>	Ano Inscrição Matriz 1952	A ser analisada
<b>Vivenda do Casaiño</b>	Ano Inscrição Matriz 1965	Contrato de Arrendamento de 15/09/2004
<b>Terrenos do Casaiño Norte</b>	Ano Inscrição Matriz 1966	Plantação de Pinheiro manso 130 média – produção pinhão
<b>Terreno do Casaiño</b>	Ano Inscrição Matriz 1966	Contrato de Comodato com Junta de Freguesia de Sangalhos de 12/12/82018
<b>Vivenda da Lameira - Prof Bento Lopes</b>	Ano Inscrição Matriz 1966	A ser analisada
<b>Terrenos atrás do CSAPI (13 artigos Redinhas/Barroco)</b>	Ano Inscrição Matriz 1966 e 2007	Limpeza do terreno com animais (Cabras) e produção de madeira
<b>Terreno Lagoa Ancas (Paraimo)</b>	Ano Inscrição Matriz 1966	Produção de madeira
<b>Terrenos em Aidos da vila e Devezas</b>	Ano Inscrição Matriz 1966	Limpeza do terreno – estão a ser analisados

## Património Móvel

Em resultado de várias doações, a MFS possui o seguinte:

- Coleção Numismática e medalhística que espera projeto de inventário e avaliação da UMP conforme pedido de 03/02/2017. A UMP transmitiu recentemente que já há condições para se avançar em 2022, num programa em desenvolvimento com o

apoio da Santa casa de Misericórdia de Lisboa;

- Biblioteca de Eng. Mário Jorge Santiago, com estudos e ensaios do próprio: à espera das obras de requalificação do CSAPI para se poder inventariar, avaliar e disponibilizar;

## Diagnóstico institucional

A Mesa Administrativa procedeu a um diagnóstico da situação atual e de identificação de oportunidades de melhoria, no âmbito da definição da sua estratégia. Nesta análise, adotaram-se as metodologias PESTEL, a identificação do conjunto amplo e

complexo das condições e fatores externos que envolvem e influenciam, a longo prazo, as atividades e SWOT, uma avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.



## Análise PESTEL

<b>P – Político</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Instabilidade governativa com mudanças constantes de diretrizes e estagnação de processos em curso;</li><li>✓ Apoio político local insuficiente;</li><li>✓ Existência de apoios diversos por parte de programas comunitários, nacionais e locais mas são limitativos, condicionantes e seletivos para o Setor Social;</li><li>✓ Legislação que impede a liberdade de gestão financeira para a aquisição de sustentabilidade organizacional;</li><li>✓ Alteração da posição cooperativa do Instituto de Segurança Social quanto à sua intervenção e acompanhamento;</li><li>✓ Excessiva burocratização dos serviços do Estado;</li></ul>	<b>E – Económico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Redução do financiamento público – abandono do setor social;</li><li>✓ Não há apoios para Idosos – Direitos constitucionais dos Idosos;</li><li>✓ O aumento do RMMG não é acompanhado por estratégia de apoio compensatória;</li><li>✓ Aumento de todos os bens e serviços; perda de poder de compra das Famílias – Crise económica e financeira;</li><li>✓ Os partidos políticos podem deduzir IVA mas as IPSS não podem!</li><li>✓ Tecido empresarial acentuado;</li><li>✓ Aumento de preços no setor Imobiliário e de Arrendamento;</li></ul>
<b>S - Sociocultural</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Profunda crise social;</li><li>✓ Aumento das desigualdades sociais;</li><li>✓ Não há “Mecenas” como antigamente;</li><li>✓ Taxa de natalidade reduzida;</li><li>✓ Taxa de envelhecimento alta;</li><li>✓ Vulnerabilidade e empobrecimento das famílias;</li></ul>	<b>T – Tecnológico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Acessibilidades medianas;</li><li>✓ Aposta nas ajudas técnicas e tecnológicas de apoio à distância;</li><li>✓ Utilização generalizada das TIC;</li><li>✓ Meios informáticos e rede internet boa, numa predominância do uso das redes sociais para comunicação externa;</li><li>✓ Freguesia com serviços de acesso à saúde e educação;</li></ul>
<b>E – Ecológico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Aumento da Consciência Ecológica local;</li><li>✓ Valorização de objetos/produtos com materiais recicláveis;</li><li>✓ Preocupação coma saúde no geral, em particular a saúde mental;</li></ul>	<b>L – Fatores Legais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Dinâmica dos Estatutos;</li><li>✓ Muitas alterações legislativas em todos os campos;</li><li>✓ RGDP;</li></ul>

## Análise SWOT

Pela primeira vez, a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos desafiou todos os Colaboradores/Respostas Sociais/Serviços a participarem nesta análise para apoiar a Mesa Administrativa a identificar os itens chave na gestão da organização, já que têm que estabelecer prioridades de atuação e preparar opções estratégicas (riscos e problemas a resolver).

Num total de 110 pessoas, Colaboradores e Mesa Administrativa, foram convidados a parte deste processo, de forma individual como também em grupo na sua equipa de trabalho.

No quadro seguinte observamos todos os dados recolhidos que, voluntariamente, responderam ao desafio, relativamente à instituição – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos – como um todo quanto aos seus pontos fortes e pontos a melhorar



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

\*RR – Número de respostas recebidas repetidas

Quadro dos Pontos Fortes e Pontos a Melhorar da MFS			
Pontos Fortes		Pontos a Melhorar	
Atividades e Recursos	RR*	Atividades e Recursos	RR*
Disponibilidade dos órgãos sociais em auscultar e ouvir os Colaboradores + Preocupados com os Colaboradores + Proximidade + Melhoria + Liderança	22	Edifícios muito degradados + falta de acessibilidades;	60
Sempre disponível para o que é solicitado + Prontidão em ajudar os mais necessitados; apoio social;	14	Equipamentos em final de vida útil + Mobiliário velho e desconfortável;	60
Qualidade nos serviços + Satisfação dos Utentes e da Comunidade + Proximidade aos Utentes	9	Qualidade de Alimentação (Frac qualidade no peixe) + pouco variada e reduzida;	32
Boas estratégias para ultrapassar adversidades;	9	Materiais lúdico-didáticos insuficientes;	3
2º Empregador da Freguesia + Empregabilidade + boas condições de trabalho;	4	Estagnação da Misericórdia (Ausência de novos projetos como alternativas para a sustentabilidade)	1
Boa localização da Misericórdia	4	Irmandade com um baixo número de pessoas;	2
Proatividade / inovação sujeita a condicionalismos financeiros + Empreendedorismo e capacidade de adaptação;	2	Dependência económica financeira pública da Administração central e local + Sustentabilidade Financeira + Incapacidade de recursos Financeiros Externos + Incapacidade de gerar receita por meios próprios – produção de bens e serviços que não sejam de apoio social;	5
Boa política de comunicação com os colaboradores + Conhecimento dos Planos de Atividades e Orçamentos	2	Imagem externa frágil + Imagem de Marca e Marketing da instituição (Redes Sociais) + Site	4
Conhecimento da estrutura organizacional pelos Recursos Humanos;	1	Políticas de comunicação insuficientes + comunicação pouco clara e eficaz + não há comunicação do Plano de Estratégia;	8
Acordos de Cooperação com o ISS;	1	Respostas Sociais Não Certificadas + Ausência de Plano Estratégico;	2
Comunicação externa: Rigor Técnico e transparência área finanças e organização	1	Padronização de processos transversais a todas as respostas sociais;	1
Recursos Humanos com Formação / Formação adequada às necessidades / Qualificação;	20	Políticas de sensibilização insuficientes;	1
Boas equipas de trabalho - Multidisciplinariedade / Coesão de grupo; Alguns Grupos de Trabalho disponibilizam-se para Trabalho Suplementar;	25	Recursos Humanos insuficientes + Idade Média dos Colaboradores + Inconstância dos Recursos Humanos + troca constante de Colaboradores por falta de efetividade + gestão dos recursos humanos; Processo de recrutamento;	8
Disponibilidade da Equipa de Saúde para os colaboradores;	14	Não há comunicação e valorização do trabalho por parte de algumas chefias + Ausência de proximidade + Não há reconhecimento do trabalho	3
Pagamento do Vencimento sempre no fim do mês;	25	Políticas de responsabilização insuficientes;	2
Facilidade/compreensão em trocas de horários, descansos e ausências;	14	Falta de boa liderança / mau ambiente que os próprios superiores criam entre os colaboradores + falta coesão;	4
Reconhecimento do esforço e qualidade dos Colaboradores;	3	Baixa Formação dos Colaboradores;	3
Bons relacionamentos colaboradores / chefias e Mesa Administrativa;	3	Colaboradores com alguma resistência à mudança;	1
Preocupação no estreitamento da relação família/escola;	1	Falta oportunidades de progressão de carreira;	1
Diversidade de Respostas Sociais e nas áreas de intervenção;	4	Avaliação da Motivação dos Colaboradores + Avaliação do N.º de Baixas	1
A marca MFS + A sua história	3	Ausência de Política de incentivos para os Recursos Humanos + falta de encorajamento e motivação;	2
Parceria com o Hospital + Boa relação com os	2	Vencimentos baixos + Remuneração não compatível;	7



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Parceiros;			
Boa Qualidade na frota Automóvel	20	Feriados não são pagos a 100%;	4
Boa Organização processual;	1	Falta de resposta para Colaboradores com filhos e que trabalham por turnos;	1
Presença na internet e redes sociais;	1	Subsídio de Alimentação em espécie;	2
		Horários que não permitem o convívio familiar;	2
		Insatisfação com a empresa da Medicina do Trabalho;	1
		Pouco envolvimento da Instituição na sociedade;	1
		Famílias pouco participativas;	1
		Políticas de parcerias com as empresas da região;	2
		Falta de uma bolsa de voluntariado;	1

O quadro seguinte apresenta a informação recolhida junto das **equipas de trabalho e pessoas participantes neste processo que quiseram contribuir** relativamente ao

ambiente externo, identificando as oportunidades e as ameaças para as quais a Misericórdia deve preparar-se.

\*RR – Número de respostas recebidas repetidas

Quadro das Oportunidades e Ameaças da MFS			
Oportunidades		Ameaças	
Situações concretas	RR	Situações concretas	RR
Doações de Património Imobiliário permitindo criação de autonomia financeira;	1	Concorrência de outras IPSS;	7
Candidaturas adequadas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e outros Programas nacionais e europeus;	5	Fundos financeiros em ameaça;	1
O desenvolvimento tecnológico proporcionando novas oportunidades de melhoria;	1	Dependência Financeira do Estado + falta de recursos financeiros próprios;	4
Tecido empresarial e associativo recetivo ao estabelecimento de Parcerias;	5	Baixas Pensões dos Idosos;	1
Várias ferramentas e meios de comunicação disponíveis para a promoção da excelência dos serviços;	4	Falta de apoio adequado por parte do estado;	1
Comunidade com potenciais Beneméritos;	1	Famílias procuram IPSS com infraestruturas atualizadas e que oferecem condições de bem-estar;	1
Novas Necessidades das Famílias que permitem inovação nos serviços prestados;	1	Ausência de Recursos Humanos qualificados no mercado de trabalho;	1
Oferta de formação gratuita ou financiada	1	Outras empresas a recrutar com horários sem fins de semanas;	1
Comunidade com potenciais Voluntários de diversas faixas etárias;	1	Surgimento de outras empresas provadas na mesma área de atuação;	1
Recursos Humanos com potencialidade para serem os principais aliados da Misericórdia + Estabilidade dos Recursos Humanos	2	Dificuldades de comunicação na Parceria Misericórdia + CMA + Agrupamento de Escolas, provocando constrangimentos e limitações à ao funcionamento da resposta social e serviços;	2
Associada à União das Misericórdias Portuguesas;	1	Irmandade envelhecida e pouco participativa	4
Parcerias com o Ministério da Segurança Social, Educação e Saúde - Acordos de cooperação	1	Recrutamento de Colaboradores para horários de turnos muito difícil;	
Envelhecimento da população	3	Conjuntura económica e social do país + política	3
Localização geográfica	2	Período Pós Pandémico: políticas de proximidade	1
Reconhecimento de boas práticas	1		
Cooperação interna na definição do foco principal: "serviço prestado por pessoas empenhadas em cuidar cada vez melhor de pessoas".	1		



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Estão definidas as oportunidades e ameaças como também as forças e as fraquezas da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

A MFS deverá escolher as melhores oportunidades e determinar em que medida é que irá tirar partido delas, como

também identificar as ameaças mais sérias prevendo um plano de defesa e de proteção às mesmas. Resumidamente é um **saber aproveitar as forças para alavancar oportunidades ou defender-se de ameaças.**

Quadro 1 de Análise Interna e Externa

<b>Análise Interna</b>		<b>Pontos Forte:</b> 1 – Excelentes Equipas de Trabalho 2 – Remuneração Atempada 3 – Órgãos Sociais Envolvidos a fazerem Bem 4 – Formação dos Recursos Humanos 5 – Boa Qualidade da Frota Automóvel 6 – Boas Políticas de Recursos Humanos 7 – Instituição sempre disponível para ajudar 8 – Qualidade dos Serviços prestados	<b>Pontos a Melhorar:</b> 1 – Degradação dos Edifícios (- Acessibilidades) 2 – Substituição de Equipamentos e Mobiliário 3 – Baixa Qualidade da Alimentação 4 – Política de Comunicação Insuficiente 5 – Recursos Humanos: Insuficientes e Inconstância 6 – Baixa Remuneração e Não Compatível 7 – Dependência Económica Pública 8 – Imagem Exterior da Misericórdia
<b>Análise Externa</b>			
<b>Oportunidades:</b> 1 – Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus 2 – Parcerias com Empresas e Outras Entidades privadas e públicas 3 – Disponibilidade de Meios e Ferramentas para promoção dos serviços 5 – Envelhecimento da População 6 – Recursos Humanos: Estabilidade, Foco e Parceria 7 – Localização Geográfica 8 – Património Imobiliário + Beneméritos + Voluntariado	<b>Sugestões: Oportunidades + Pontos Fortes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade dos Serviços prestados + Disponibilidade de Meios e Ferramentas para promoção dos serviços = Divulgação / Comunicação Exterior</li> <li>• Órgãos Sociais Envolvidos a fazerem Bem + Parcerias com Empresas e Outras Entidades privadas e públicas + = Aumento de Recursos para as Respostas Sociais;</li> <li>• Excelentes Equipas de Trabalho + Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus + Parcerias com Empresas e Outras Entidades privadas e públicas = Aumento de Candidaturas de Projetos Sociais;</li> <li>• Remuneração Atempada + Boas Políticas de Recursos Humanos + Recursos Humanos: Estabilidade, Foco e Parceria = Estreitar laços / Comunicação e Consciencialização Bilateral;</li> <li>• Instituição sempre disponível para ajudar + Localização Geográfica = Boa Imagem da MFS;</li> <li>• Boa Qualidade da Frota Automóvel + Localização Geográfica = Boa Imagem da MFS;</li> <li>• Excelentes Equipas de Trabalho + Formação dos Recursos Humanos + Envelhecimento da População = Diversificação/adaptação dos serviços prestados;</li> <li>• Órgãos Sociais Envolvidos a fazerem Bem + Património Imobiliário = Novas Fontes de Financiamento;</li> <li>• Qualidade dos Serviços prestados + Beneméritos/Voluntários + = Aumento de Recursos para as Respostas Sociais;</li> </ul>	<b>Sugestões: Oportunidades + Pontos a Melhorar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Degradação dos Edifícios + Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus + Património Imobiliário + Beneméritos = Requalificação dos Edifícios;</li> <li>• Substituição de Equipamentos e Mobiliário + Parcerias com Empresas e Outras Entidades privadas e públicas = Renovação das condições de bem-estar dos Utentes e dos Recursos Humanos;</li> <li>• Baixa Qualidade da Alimentação + Recursos Humanos: Estabilidade, Foco e Parceria + Parcerias com Empresas e Outras Entidades privadas e públicas = Melhoria da Qualidade da Alimentação;</li> <li>• Política de Comunicação Insuficiente + ? Sugestão: Implementação de Medidas Internas de Melhoria e Formação nesta área;</li> <li>• Recursos Humanos: Insuficientes e Inconstância + Recursos Humanos: Estabilidade, Foco e Parceria = Melhoria da Política de Gestão dos Recursos Humanos;</li> <li>• Baixa Remuneração e Não Compatível + Património Imobiliário + Beneméritos = Aumento da receita para ser distribuída pelos Recursos Humanos</li> <li>• Dependência Económica Pública + Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus + Parcerias com Empresas e Outras Entidades privadas e públicas + Disponibilidade de Meios e Ferramentas para promoção dos serviços = Aumento dos Recursos Financeiros Próprios;</li> <li>• Imagem Exterior da Misericórdia + Disponibilidade de Meios e Ferramentas para promoção dos serviços + Recursos Humanos: Estabilidade, Foco e Parceria = Melhoria da Imagem da MFS</li> </ul>	



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Quadro 2 de Análise Interna e Externa

Ameaças:	Sugestões: Ameaças + Pontos Fortes	Sugestões: Ameaças + Pontos a Melhorar
<ol style="list-style-type: none"><li>1 - Concorrência de outras IPSS e novos Prestadores de Serviços / Empresas Privadas</li><li>2 - Dependência Financeira Estatal</li><li>3 - Irmandade Envelhecida e pouco participativa</li><li>4 - Conjuntura económica, social e política do país</li><li>5 - Dificuldades de Comunicação na CATL/AAAF com CES</li><li>6 - Baixas Pensões dos Idosos</li><li>7 - Empresas a Contratar com horários s/fds</li><li>8 - Disponibilidade de RH Qualificados</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Excelentes Equipas de Trabalho + Boas Políticas de Recursos Humanos - Concorrência de outras IPSS e novos Prestadores de Serviços / Empresas Privadas = Aumento do N.º de Utentes;</li><li>• Remuneração Atempada + Excelentes Equipas de Trabalho + Formação dos Recursos Humanos + Boas Políticas de Recursos Humanos - Empresas a Contratar com horários s/fds = Estabilidade dos Recursos Humanos;</li><li>• Órgãos Sociais Envolvidos a fazerem Bem - Dependência Financeira Estatal = Aumento dos Recursos Financeiros Próprios</li><li>• Formação dos Recursos Humanos - Disponibilidade de RH Qualificados = Qualificação dos RH existentes e Aumento do Desempenho Profissional;</li><li>• Boa Qualidade da Frota Automóvel - Concorrência de outras IPSS e novos Prestadores de Serviços / Empresas Privadas = Aumento do N.º de Utentes;</li><li>• Qualidade dos Serviços prestados + Excelentes Equipas de Trabalho + Instituição sempre disponível para ajudar + Órgãos Sociais Envolvidos a fazerem Bem - Conjuntura económica, social e política do país = SOBREVIVÊNCIA GARANTIDA</li><li>• Irmandade Envelhecida e pouco participativa. Sugestão: Sensibilização dos mais novos para o Voluntariado (Parcerias com Escolas) + Dinamização de Atividades exclusivas para a Irmandade + Acompanhamento e Proximidade da MFS</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Degradação dos Edifícios + Concorrência de outras IPSS e novos Prestadores de Serviços + Empresas Privadas = ZERO UTENTES / A MFS FECHA PORTAS;</li><li>• Substituição de Equipamentos e Mobiliário + Conjuntura económica, social e política do país = ZERO UTENTES / A MFS FECHA PORTAS;</li><li>• Baixa Qualidade da Alimentação + Concorrência de outras IPSS e novos Prestadores de Serviços + Empresas Privadas = Diminuição do Numero de Utentes;</li><li>• Política de Comunicação Insuficiente + Dificuldades de Comunicação na CATL/AAAF com CES = Aumento de Conflitos;</li><li>• Recursos Humanos: Insuficientes e Inconstância + Empresas a Contratar com horários s/fds = Recursos Humanos menos qualificados e especializados;</li><li>• Baixa Remuneração e Não Compatível + Disponibilidade de RH Qualificados = Recursos Humanos menos qualificados e especializados;</li><li>• Dependência Económica Pública + Dependência Financeira Estatal = FALÊNCIA;</li><li>• Imagem Exterior da Misericórdia + Irmandade Envelhecida e pouco participativa + Concorrência de outras IPSS e novos Prestadores de Serviços / Empresas Privadas = Diminuição de N.º de Utentes</li></ul>

Importa referir que é muito difícil resolver todos os pontos fracos na sua totalidade, como também é difícil impulsionar a

Misericórdia de forma que todas as suas forças garantirão o sucesso.





## 6. Objetivos Estratégicos

Para além da análise à Missão, a Visão e os Valores, a MA decidiu também atribuir um Tema para o ano de gestão de 2022 por motivo histórico e institucional. Com a informação transversal que foi recolhida a, a MA encontrou-se em posição de materializar as suas prioridades (objetivos estratégicos – OE) através do Plano Estratégico, de 26/10/2021, para os dois últimos anos do atual mandato.

### OE1 – Qualidade dos Serviços

A MFS tem como missão contribuir para a qualidade de vida, em primeiro lugar dos bebés, crianças, jovens, adultos e idosos como também para o bem-estar da comunidade. O objetivo é que a satisfação dos utentes e a qualidade de vida destes melhore significativamente com a melhoria da prestação dos serviços e acesso a melhores recursos com respostas a necessidades cada vez mais específicas. Este é o primeiro objetivo da Instituição e o mais difícil de concretização já que pressupõe múltiplos processos internos e investimentos nos recursos.

Pretende-se desenvolver a Política da Qualidade e definir uma Política de Gestão de Recursos Humanos em conjunto com um plano de formação realista, enriquecido e alinhado com as verdadeiras necessidades da organização.

### OE2 – Inovação (diversificação adaptação)

A MFS quer ter a preocupação de acompanhamento da evolução da sociedade e ter a capacidade de responder às novas necessidades e preocupações sociais que estão a surgir. Esta organização tem que se preparar para as novas necessidades e desafios dos idosos X e *Baby Boomers*. As prioridades passam por criar novas soluções nas respostas sociais existentes, melhorar os atuais e procurar desenvolver, paralelamente, produtos e/ou

serviços com valor para maior impacto social e sustentabilidade económica

### OE3 – Imagem e Comunicação

A MFS precisa de reforçar e melhorar a reputação e a sua imagem, características visíveis e imediatas para a captação de Utentes, de Mecenas, de Parceiros, de Voluntários e de novas oportunidades e assim obter benefícios que ajudem à concretização da missão.

No âmbito de uma política de participação, a MFS pretende ter como parceiros, os seus colaboradores, através da promoção da motivação, espírito de pertença e de equipa, elevando os padrões de eficiência e qualidade das respostas sociais e serviços.

Também, à luz de uma política de liderança, a MFS pretende acompanhar e atualizar ativamente os meios de informação como forma de divulgação de projetos, necessidades e atividades da MFS. Espera-se adotar ferramentas TIC – Tecnologias de informação e comunicação como canais de suporte para uma proximidade junto das partes interessadas. Aspira também, junto destes, cuidar da comunicação organizacional para que seja prática instalada a tomada de decisão participada.

### OE4 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira é o fator de maior relevância dado a grande dependência do Estado, e o mesmo não pagar em consonância com o custo real do utente, e introduzindo cada vez mais regras e exigências que aumentam os encargos.



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Dada à incapacidade financeira das famílias em fazer face às suas obrigações, cumpre à MFS ter uma gestão criteriosa e minuciosa sobre todas as atividades que possibilitam uma monitorização, cumprindo com o planeado, quer no orçamento anual como de investimento. Neste sentido, a Instituição propõe-se implementar o Sistema de Gestão de Qualidade para, entre outros benefícios,

reduzir significativamente os custos e desperdícios.

Paralelamente, procurar-se-á desenvolver os conceitos de voluntariado, responsabilidade social e de parceria junto da comunidade local para fazer face às despesas correntes. Quanto ao património imobiliário, continuará a ser dinamizado para um crescimento enquanto fonte de rendimentos para a Instituição.

Fotografias do novo espaço reabilitado para os Utentes de ERPI estarem e receberem visitas em segurança





## 7. Objetivos Operacionais

A MA e a Direção Técnica (DT), num processo reflexão e diálogo, tomaram nota dos processos operacionais necessários para aproximar a Instituição à visão apresentada. Assim foram acordados e decididos objetivos operacionais (OP), que com planeamento e a sua

operacionalização do curso de ação irão suportar a estratégia e reposicionamento da Mesa Administrativa de forma a dar cumprimento às linhas de ação, prioridades e projetos estruturantes que orientarão a atuação a médio/longo prazo através da programação dos recursos.

<b>OE1 – Qualidade dos Serviços</b>	OP1 - Requalificação dos Edifícios (+acessibilidades, +conforto, +segurança, +qualidade);
	OP2 - Renovação do Mobiliário;
	OP3 - Substituição de Equipamentos e/ou Aquisição de novos equipamentos pela 1ª vez,
	OP4 - Garantir a reparação, recuperação e manutenção dos edifícios e equipamentos;
	OP5 - Aumento da qualidade da Alimentação;
	OP6 - Aumento da Satisfação dos Colaboradores;
	OP7 - Aumento das Competências dos Colaboradores;
	OP8 - Auscultação dos Utentes, Representantes Legais e Famílias relativamente aos serviços prestados;
	OP9 - Cumprimentos das atividades propostas nos Planos de Atividades/Projeto Educativo em todas as respostas sociais;
	OP10 - Levantamento e estudo das necessidades reais de Recursos Humanos em todas as Resposta Sociais;
<b>OE2 - Inovação</b>	OP1 - Estudo de identificação das necessidades e interesses dos Utentes/RL/Famílias de todas as respostas sociais à exceção do CAR;
	OP2 - Atualização e adaptação dos Regulamentos Internos de Funcionamento da Creche, EEPE e CAR
	OP3 - Campanha de sensibilização para o Voluntariado (a começar pelos mais jovens)
	OP4 - Desenvolvimento de novos produtos/serviços exclusivos à Irmandade;
	OP5 - Desenvolvimento de novos produtos/serviços lucrativos, aproveitando os recursos disponíveis;
	OP6 - Estudo prévio para uma nova Resposta Social;
<b>OE3 – Imagem e Comunicação</b>	OP1- Melhoria do Site da Misericórdia;
	OP2 - Comemoração dos 90 anos da Misericórdia;
	OP3 - Auscultação dos Colaboradores, Parceiros e Fornecedores;
	OP4 - Promoção da Comunicação Organizacional;
	OP5 - Promoção da Proximidade entre Colaboradores e MA;
	OP6 - Desenvolvimento de estratégias de Coesão das equipas de trabalho;



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

<b>OE4</b> <b>Sustentabilidade</b> <b>Financeira</b>	–	OP7 - Acompanhamento à Irmandade;
		OP1 - Obter receita igual ou superior à definida em orçamento;
		OP2 - Reduzir o valor máximo dos saldos vencidos;
		OP3 - Dinamização Financeira do Património Imobiliário (Aumentar o investimento no Património);
		OP4 - Levantamento das potenciais parcerias para aumento de recursos disponíveis;
		OP5 - Formalização, avaliação e/ou reformulação de todas as parcerias atuais;
		OP6 - Melhorar a rentabilização das doações em gêneros;
		OP7 - Angariação de Utentes, Beneméritos/Irmãos, e Voluntários;
	OP8 - Preparação da Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ);	

A MA e DT definirão, até 31 de Dezembro de 2021, as Ações/tarefas para cada objetivo operacional para que 2022 seja registado como um ano de grandes mudanças num coletivo alinhamento e desempenho organizacional, cumprindo a missão, ou seja, a satisfação as necessidades da comunidade e sociedade em geral, assegurando qualidade dos serviços prestados, em colaboração com os agentes socioeconómicos.

O documento resultante desse processo será apresentado no Relatório de Gestão do Exercício 2022, onde estarão descritas as ações, quando acontecerão, quantas vezes, as metodologias a usar, responsabilidades e indicadores de resultados.

Este novo modo *operandi* têm sido marcado por adaptações e constrangimentos vários produzindo um relativo atraso quanto às expetativas.





### 8. Monitorização e Avaliação

O Acompanhamento e avaliação deste plano e das suas propostas estratégicas transversais serão desenvolvidos a nível interno e externo.

Internamente será avaliado e monitorizado regularmente através dos Planos de Atividades e Relatórios de Avaliação e de Gestão anuais. Contudo, esta tarefa não se esgota aqui. A gestão estratégica da MFS apoia-se num conjunto de ferramentas de gestão centrais e controlo interno, que permitem avaliar o desempenho da organização e implementar as ações necessárias que possibilitem o bom funcionamento dos serviços.

Os objetivos estratégicos definidos são monitorizados/medidos em sede dos Relatório Anuais de Atividades e Contas. Constituem resultados da monitorização os seguintes instrumentos:

1. Relatório Anual de Gestão, Atividades e Contas;
2. Listagens das ações e tarefas executadas e a executar em função dos respetivos resultados, medidos anualmente;
3. Atualizações do plano e cronograma iniciais, como reflexo do progresso entretanto verificado.





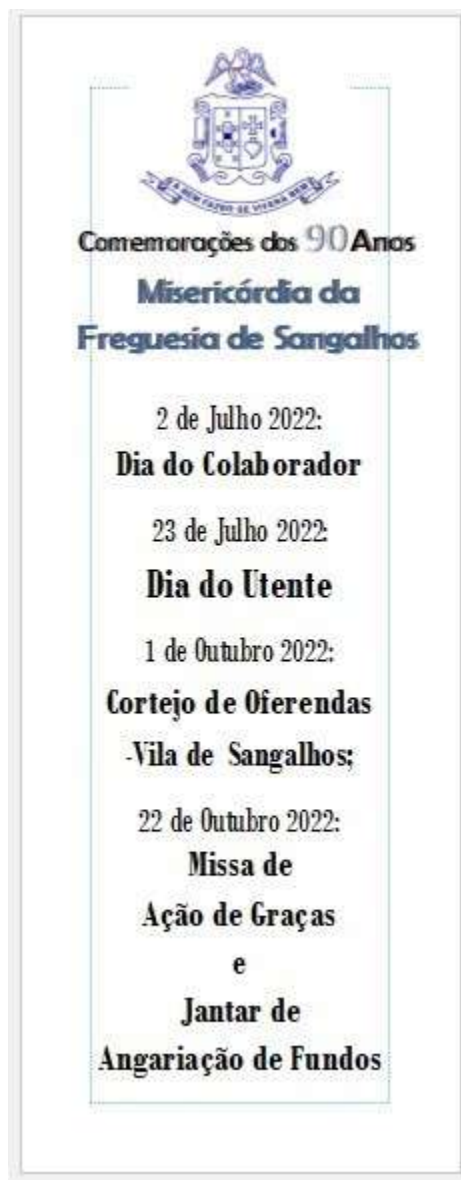
## 9. Plano Institucional

A Misericórdia está em festa no próximo ano 2022 pelos seus 90 anos de existência.

Um dos técnicos da nossa vasta equipa deu nota que são as bodas de álamo ou de choupo, árvore frondosa, de tronco forte e de raízes profundas.

Sem qualquer dúvida, esta Misericórdia têm raízes longas e fortes, que vêm do nosso passado e chegarão ao nosso futuro. Dizia o mesmo técnico: *"Troque suas folhas, mas não perca suas raízes. Mude suas opiniões, mas não perca seus princípios."* (Victor Hugo); no fundo esta frase retrata a caminhada da Misericórdia que ao longo destes 90 anos muitas batalhas enfrentou, muitas travessias fez, mas nunca perdeu as suas raízes, valores e princípios herdados dos seus fundadores." Posto isto só resta a esta MA comemorar e fazer festa valente para todas as nossas gentes! É altura de alegria, de esperança, de foco no objetivo, de resiliência e perseverança.

Esta é a proposta de programa para as Comemorações dos 90 anos da MFS (OE3 OP2) – imagem ao lado.





## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Para além destes eventos, a Instituição está a preparar outro conjunto de atividades e que são as seguintes:

Atividade	Data	Descrição
Local para Homenagem aos Beneméritos	Sem data	Local físico na sede para colocar os nomes das pessoas com o título e processo de Beneméritos
Exposição Itinerante sobre a história da Misericórdia	1º Trimestre	Dar a conhecer a instituição na comunidade;
Vídeo histórico	1º Trimestre	Dar a conhecer a instituição em eventos específicos;
Calendário dos 90 anos de Angariação de Fundos	Dezembro de 2021	Com fotografias dos cortejos anteriores, sensibilizando a comunidade para o cortejo a ser realizado durante 2022;
Fotos dos Ex- Provedores e Ex- Presidentes de Assembleia	Sem data	Colocação das fotos no Salão de Assembleias – Homenagem;
Provedores e Presidentes da Mesa Administrativa Eméritos	Jantar de Angariação de Fundos	Homenagem;
Postal de agradecimento	Sem data	Postal de agradecimento a todas as partes interessadas (Utentes, Famílias, Irmandade, Parceiros, Fornecedores, Beneméritos, Amigos, Comunidade Local);
Plantação de Árvores de Fruto e horta	Sem data	Idosos e Crianças do CAR;
Rifas e Calendários de angariação de fundos	Ao longo do ano	Promover um ambiente festivo interno ao longo do ano de 2022;
Lembranças das Comemorações	Sem data	Lembranças oficiais formais; Lembranças para visitantes; Lembranças para Colaboradores pelo tempo de serviço;





## 10. Plano Anual de Animação Sociocultural - CSAPI

Segundo Tap (1979", pag. 9) *"Pela ação e produção de obras o indivíduo se valoriza aos olhos do outro e, em contrapartida a seus próprios olhos, isto é tão verdadeiro que ele tem necessidade de ser reconhecido, amado, admirado, aceito*

*pelo outro para confirmar seus próprios poderes e desenvolver o sentimento fundamental de ser causa assim como o sentimento de que é valorizado pelo outro e por si mesmo."*

### Tema do Projeto 2022: **"Gerações em partilha ..."**

#### INTRODUÇÃO

O envelhecimento é dividido em psicológico e biológico. Na classificação biológica, ele é implacável, ativo e irreversível, e ocasiona vulnerabilidade no organismo com as agressões internas e externas, decorrentes das alterações genéticas e da alteração celular-molecular. Já o psíquico não é por si só progressivo, ele depende da passagem do tempo e do esforço pessoal contínuo na busca pelo autoconhecimento e sentido da vida.

Segundo Barata (2010), o desenvolvimento e o envelhecimento deverão ser abordados e descritos através do modelo biopsicossocial, onde todas as mudanças que ocorrem e que são esperadas em cada fase do desenvolvimento são vistas ao nível biológico, psicológico, ambiental e sociocultural. Ao nível biológico, à medida que vamos envelhecendo as perdas físicas são inevitáveis e universais; no entanto o impacto, destas perdas não é linear. Ao nível psicológico existe um mecanismo denominado de plasticidade que é responsável por potencializar a capacidade adaptativa do indivíduo, embora essa capacidade de adaptação depende, em larga medida, dos recursos obtidos ao longo da vida. No domínio ambiental, que diz respeito à interação

entre o indivíduo e o ambiente, a fase do envelhecimento leva a alterações quase obrigatórias, decorrentes de eventos como a reforma e a perda de familiares.

Neste sentido, no domínio sociocultural, são muitos os fatores que influem o envelhecimento, especialmente, as estruturas sociais e culturais, como a família, o trabalho e a religião (Lima, 2006). Segundo Amaro (2006), as mudanças que ocorrem ao longo do processo de envelhecimento precipitam uma redefinição constante da identidade pessoal e social de cada pessoa, tendo por objetivo alcançar a satisfação e uma autoestima elevada.

No Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa valoriza-se o envelhecimento ativo, onde a satisfação dos interesses e das necessidades das pessoas idosas são prioridade diária em todas as áreas de intervenção, promovemos atividades de relação e interajuda intergeracional com as crianças das respostas sociais da infância, incentivamos o fortalecimento das relações utente familiares, formamos os colaboradores para a prestação de serviços com qualidade, responsabilidade e profissionalismo.



*"A capacidade de interagir socialmente é fundamental para o idoso, a fim de que ele possa conquistar e manter as redes de*

*apoio e garantir maior qualidade de vida."*  
(Silva & Caldas, 2007)

A dinamização de atividades de ocupação, cujo objetivo passe pela promoção do envelhecimento ativo e consequentemente do bem-estar da população idosa, onde se partilham conhecimentos de todas as gerações irá favorecer as relações de cumplicidade entre todos os participantes, visa promover uma melhor qualidade de vida, bem-estar, satisfação e prazer, mas, acima de tudo, felicidade, fazer com que a pessoa se sinta realizada, promovendo um envelhecimento saudável e a construção de vínculos com diferentes gerações, sejam crianças, adolescentes, adultos ou idosos.

O Projeto "Gerações em partilha..." surge no âmbito da Comemoração dos 90 Anos de história da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos (1932-2022), onde se destaca a missão "A Bem Fazer se Viverá Bem", prestamos serviço na infância (creche, pré-escolar, ATL, CAR), no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e aos seniores (ERPI e SAD). Juntos, irão experienciar momentos de partilha e aprendizagem intergeracionais enriquecedores.

Das várias propostas, destacam-se as seguintes Atividades de Animação Sociocultural:

"Conversas à Janela..." – visitas dos Utentes de ERPI a idosos do Serviço de Apoio Domiciliário no seu domicílio.

## ENQUADRAMENTO DE AÇÃO

Nestes tempos de pandemia todos fomos obrigados a aprender a privar-nos dos afetos, a respeitar as normas de proteção individual e dos outros com a

"Correio de Mão em Mão" – partilha de trabalhos, jogos, cartas, mensagens entre os Idosos do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa e as crianças do Centro de Acolhimento Residencial – Casa da Criança, crianças da Creche, Pré-escolar e CATL do Centro de Bem Estar Infantil e Centro Escolar de Sangalhos (CES).

"Encontros Intergeracionais" – momentos de partilha entre utentes do CSAPI e crianças do CAR, CBEI e CES – no âmbito das aulas de Manutenção física, aulas de música e dias festivos apreciados pelos diferentes grupos.

"Diálogos com Memórias" – partilha de histórias de Vida dos Utentes de ERPI e SAD – Elaboração de Curtas-Metragens (filmes) no âmbito do "Projeto ARTcomVIDA" – Atividade interinstitucional organizada pela Equipa Técnica da Rede Social de Anadia.

Os principais objetivos das atividades ou encontros Intergeracionais compreendem:

- Combater o isolamento social e a solidão dos utentes do CSAPI;
- Partilha de experiências prazerosas e significativas entre as várias gerações;
- Respeito e valorização pela "pessoa mais idosa" e melhorar o nível de compreensão das crianças e pré-adolescentes sobre o avanço da idade;

obrigatoriedade do uso da máscara e equipamento de proteção individual (em contexto institucional) e do



distanciamento social para o bem de todos.

No CSAPI foram cumpridos todos os requisitos aconselhados pela Direção Geral de Saúde (DGS) e Segurança Social referente às visitas aos utentes e elaboração de plano de contingência.

- Promover o Envelhecimento Ativo através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural que vão de

## FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA

Alves e Pinto (2012) acrescentam que a solidariedade entre as gerações deve ser construída, ensinada, aprendida, treinada e estimulada de forma a aumentar a proximidade entre as gerações. A intergeracionalidade pode ser entendida como um método de educação, educação para todos e educação ao longo da vida que conduz todos os intervenientes para novos conhecimentos e aprendizagens. Esse conhecimento só pode ser bem transmitido quando existe respeito e compreensão de ambas as partes. Assim, novos saberes são transmitidos, conseguindo com isso, ambas as gerações, adquirir novas competências. Resultando assim numa educação intergeracional. As relações já mencionadas favorecem aprendizagens contínuas, ao longo da vida, associadas ao desenvolvimento e à própria inclusão social, aumentando o respeito e a compreensão entre estes. Com isso, formam uma sociedade mais condescendente e interligada.

Os programas Intergeracionais trazem benefícios vastos para os seus participantes. Segundo França, Silva e Barreto (2010), estes promovem a troca de conhecimentos, afetividade, queda de preconceitos, construção de valores e

encontro à satisfação global do bem-estar, dos interesses e preferências dos utentes;

- Estreitar LAÇOS e AFETOS entre Idosos e suas Famílias em tempos de pandemia, usando as novas tecnologias.

- Fortalecer as amizades entre os Utes de ERPI e SAD.

- Promover a intergeracionalidade – ações entre idosos e crianças do CBEI, CAR, CATL/AAAF.

memórias, aumento de atitudes solidárias e aproximação das gerações. Esta aproximação pode ser realizada através de atividade lúdicas de caráter social tendo em conta os interesses dos participantes.

A educação intergeracional traz variadíssimos benefícios da educação para jovens e crianças: Aumento do sentimento de valor, autoestima e confiança em si mesmo; diminuição do sentimento de solidão e isolamento; ter acesso ao apoio de adultos durante os momentos de dificuldade; aumento do sentimento de responsabilidade social, do sentido cívico e de responsabilidade em relação à comunidade; perceção mais positiva das pessoas de idade; desenvolvimento de habilidades práticas; melhoria dos resultados na escola; desenvolvimento das habilidades académicas, menor implicação em atos de violência e uso de drogas; aumento do otimismo; fortalecer-se para a adversidade; receber apoio na construção da própria carreira laboral; participar em atividades de lazer alternativas para fazer frente aos problemas, particularmente drogas, violência e conduta antissocial, etc. (Villas-Boas et. al., 2016, p. 125).



## POPULAÇÃO-ALVO - DESTINATÁRIOS

No CSAPI são prestados inúmeros serviços de apoio às pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual, inferior ou superior a 65 anos, e pessoas em que a sua situação familiar, económica, de saúde ou isolamento social justifique a sua integração nas respostas sociais de: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

## OBJETIVOS GERAIS

O objetivo principal deste projeto visa promover o Envelhecimento Ativo, valorizando as capacidades, os interesses, e a autonomia das pessoas idosas. No entanto, ao longo do ano irão ser planificadas e realizadas atividades diversas que visam desenvolver ações responsáveis de intergeracionalidade, de fortalecimento de vínculos com as diferentes gerações existentes nas diversas respostas sociais da MFS. Através das novas tecnologias ou dos meios recorrentes: como a escrita, o desenho, a arte, o conto, a partilha – cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde.

Os Idosos, pelas suas histórias e experiências de VIDA, tem muito para ensinar, compreendem as crianças e adolescentes, conseguindo comunicar e criar uma relação com os mesmos através das ações/encontros Intergeracionais, permitindo que as crianças ou pré-adolescentes, compreendam e valorizem reciprocamente as dificuldades que vão surgindo com o envelhecimento.

Juntos, Idosos-Crianças aprendem, crescem, partilham de acordo com as suas necessidades e interesses:

- Histórias de Vida, Momentos Fulcrais da Infância e Juventude, a oportunidade de ir à escola ou não e porquê;
- Comparação de brinquedos e jogos de antigamente com os da atualidade;

(com capacidade para 54 idosos) e de Serviço de Apoio Domiciliário (com capacidade para 42 Idosos).

É fulcral referir a existência de utentes com elevado grau de dependência e/ou diagnosticado demência nas respostas sociais, exigindo mais colaboradores com formação.

- Comparação de Histórias Infantis; aprendizagens oriundas da sabedoria popular ou da transmissão dos valores e conhecimentos pelas gerações passadas.

- Possibilidade da aprendizagem através das Novas Tecnologia e contato com as Redes Sociais;

- Oportunidade de crianças e idosos conhecerem o espaço onde os utentes das diferentes respostas sociais passam os seus dias e como organizam a sua rotina diária;

- Realização de atividades em rede entre idosos e crianças.

O Plano Anual de Atividades para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tenciona dar visibilidade às atividades que nos propomos concretizar de forma a continuarmos a ter um papel fundamental na promoção do bem-estar, conforto e qualidade de vida, assim como no apoio às famílias e cuidadores informais.

O plano de atividades é um instrumento orientador que visa a concretização dos objetivos da resposta social de SAD.

A implementação dos serviços da resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário permite promover atitudes e medidas preventivas face ao isolamento, exclusão social, e atenuar o grau de dependência dos utentes.



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Os serviços respondem não só às necessidades da população idosa, como também às pessoas em situação de dependência, independentemente do critério idade, nas quais se destacam as problemáticas como a deficiência, as doenças crónicas, dependências físicas e as demências.

Através da implementação do Serviço de Apoio Domiciliário pretende-se evitar e/ou retardar a institucionalização em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

A programação do plano de intervenção, prevê proporcionar aos utentes diversos benefícios para a sua saúde física, bem-estar emocional e social, a prevenção para comportamentos saudáveis. Pretende-se atenuar a solidão e o isolamento social.

### Objetivo Geral:

- Promover o Envelhecimento Ativo, valorizando as capacidades, os interesses e a autonomia;

As atividades a desenvolver ao longo do ano de 2022 deverão corresponder às necessidades evidenciadas, aproximando a nossa intervenção das especificidades dos nossos utentes, respeitando os seus hábitos, rotinas, histórias de vida, interesses, necessidades, potencialidades e serão concretizadas de acordo com os princípios enunciados na legislação em vigor.

O SAD enquanto serviço de apoio continuado, diário (diurno e parte noturno) e incitador da autonomia, tem o objetivo de complementar as limitações por um lado e de estimular as competências, retardando as perdas por outro.

### Objetivos Específicos:

- Estreitar LAÇOS e AFETOS entre Utes e suas Famílias em tempos de pandemia.
- Promover a Intergeracionalidade entre Crianças e Idosos.

Atividades de Animação Sociocultural	Área Cognitiva	Área Educativa, Social e Lúdica	Área Sociocultural	Externas
<b>G E R A Ç Õ E S</b> em partilha ...	Projeto “Desafios Cognitivos” Atividades de Estimulação cognitiva e sensorial	Oficina “ Arte de Reciclar”	Intercâmbios Intergeracionais na MFS Intercâmbios Interinstitucionais promovidos pela Câmara de Anadia	Aula de Manutenção Física
	Intergeracionalidade “CORREIO de Mão em Mão”	Oficina “Eu e a Natureza” Passeios, Visitas culturais	Comemoração dos Aniversários dos Idosos e de datas Festivas/Temáticas	Aula de Expressão Musical
	Oficina “Vamos Teatralizar”	Sessão “Cine Hora” Sessão “Rádio no ar”	Acompanhamento nas Visitas dos Utes de ERPI	Sessão de Fisioterapia

## ESQUEMA DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAIS A DESENVOLVER NO ANO 2022



## “GERAÇÕES EM PARTILHA ...”



### JANEIRO

Recordar a História da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos “90 Anos de História – A Bem Fazer...”

### FEVEREIRO

Dia 25 - “Carnaval: Uma Mão Amiga pela Natureza!” no CSAPI

- Baile e Jogos alusivos à época
- Confeção de fatos

**Objetivo:** relemburar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.

### MARÇO

Dia 8 – Dia Internacional da Mulher - Elaboração de uma flor para cada utente e colaboradoras da Instituição.

**Objetivo:** Valorizar o papel da mulher na Sociedade Promover a partilha de vivências vividas.

Dia 18 - Comemoração do Dia de S. José, Dia do Pai – Convite a filhos dos nossos Utentes para participar na Sessão de Homenagem e entrega de lembranças.

**Objetivo:** Homenagear os Idosos e Pais de ERPI e SAD e o seu contributo fulcral na sua família; Promover momentos convívio e confraternização.

### ABRIL

Dia 8 – FESTA DA PÁSCOA no CSAPI

**Objetivo:** Valorizar as crenças e costumes religiosos dos utentes de ERPI e SAD. Promover momentos de convívio e confraternização.

Dias 15, 16 e 17 – Dias Santos do Tríduo Pascal.

Dia 29 - Comemoração do Dia da Mãe - Convite a filhos das nossas Utentes para participar na Sessão de Homenagem e entrega de lembranças.

**Objetivo:** Homenagear as Utentes e Mães de ERPI e SAD, o seu contributo fulcral na sua família; Promover momentos convívio e confraternização.

### MAIO

Dia 13 - Visualização das Cerimónias Comemorativas da Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos transmitidas pela RTP1

**Objetivo:** Valorizar as crenças e costumes religiosos dos utentes de ERPI e SAD.

Durante o mês de Maio

Elaboração de prenda simbólica (Jogo) para as Crianças do CBEI, CAR e CATL – no âmbito da Comemoração do Dia da Criança

**Objetivo:** Promover a Intergeneracionalidade entre Crianças e Idosos.

### JUNHO

Dia 1 – Entrega das Prendas às Crianças do CBEI, CAR e CATL

Colónia de Praia

Do Dia 23 a 27 Junho – 1ª Semana da Colónia de Praia

**Objetivo:**

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais prazerosos: contato com o mar, a praia e espaços verdes em parques de merendas.

### JULHO

Do Dia 30 de Junho a 3 de Julho – 2ª Semana da Colónia de Praia

**Objetivo:**

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais prazerosos: contato com o mar, a praia e espaços verdes em parques de merendas.

Dia 23 – Comemoração do dia dos Dia Mundial dos Avós

**Objetivo:** Homenagear os Avós de ERPI e SAD e o seu contributo fulcral para os netos; Promover momentos convívio e confraternização.

### AGOSTO

Datas a calendarizar para:

- Visitas semanais a Parques do concelho de Anadia
- Atividades Intergeneracionais com as crianças do CAR

**Objetivos:**

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais que possam estar em contato com a natureza; Promover a Intergeneracionalidade entre Crianças e Idosos.

### SETEMBRO

Dia 30 de Setembro – Comemoração do Dia Internacional do Idoso

**Objetivo:**

Valorizar as Pessoas Idosas e o seu contributo para a sociedade.

### OUTUBRO

Elaboração do Filme para Atividade Interinstitucional - “ARTcomVIDA” – promovida pela Rede Social de Anadia.

**Objetivo:**

Promover a troca de saberes, a partilha de trabalhos realizados nas instituições do concelho.

### NOVEMBRO

Dia 11 - S. Martinho no CSAPI

**Objetivo:** Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.

### DEZEMBRO

Dia 16 – FESTA DE NATAL

**Objetivo:** Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO COM IDOSOS DE ERPI

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
C O G N I T I V A	<b>PROJETO</b>  "Desafios Cognitivos"	Despertar os sentidos e emoções dos idosos com dificuldades cognitivas provocadas pelo seu estágio demencial. Estimular as capacidades cognitivas, sensoriais e as capacidades de memorização e concentração; Exercitar o cérebro e protegê-lo contra o envelhecimento precoce, o esquecimento e a dificuldade para aprender; Promover a interação e a coesão grupal	Educadora Social  Utentes de ERPI	Exercícios Teórico Práticos, Jogos Sopa de Letras Álbuns de Imagens Jogo da música conhecida – completar a letra Jogo dos Sentimentos e Emoções Jogo dos Perigos Diários (Em Casa, Na Estrada, Nos Lugares de Comércio, nos Transportes Públicos) Jogo: As Cores Jogo: As Formas Puzzles com fotografias Jogo Quem é Quem? Dominó de Imagens do quotidiano
	<b>Intergeneracionalidade</b>  <b>CORREIO</b> "De Mão em Mão..."	Estreitar <b>LAÇOS e AFETOS</b> com entre Idosos e suas Fortalecer as <b>Amizades</b> entre os Idosos e as crianças. Promover a <b>troca de aprendizagens</b> entre Crianças e Idosos	Educadora Social  Utentes de ERPI	Cartas dos Idosos para Crianças do CAR, CATL, CBEI e CES. Criação de Jogo/brinquedo para ser explorado por crianças do CBEI, CES e CAR; Criar ou Contar Histórias a Crianças da Creche, Pré Escolar ou CATL; Partilha de Saberes ou Experiência a Crianças do CAR e CATL sobre temas específicos.
	<b>Comemoração de Épocas Festivas – Carnaval, Páscoa, Magusto, Natal</b>  <b>Encontros Geracionais</b>	Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos e crianças estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.  Promover a Intergeneracionalidade entre Crianças e Idosos - atividades com grupos de crianças do CBEI, CAR e CATL para partilha de saberes sobre temáticas de interesse comum;	Crianças do CBEI, CAR e CATL e CES	
S O C I O C U L T U R A L	<b>Comemoração de aniversários dos Idosos e de dias temáticos festivos/religiosos</b>	Permitir a vivência da Celebração de Dias Festivos Significativos para os Idosos, valorizando as vivências sociais e culturais.	Educadora Social Utentes de ERPI	Ingredientes necessários para a confeção de bolos de Aniversário;
	<b>Intercâmbios Interinstitucionais</b>	Promover o Envelhecimento Ativo com a participação nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Anadia: (Projeto Leituras Sem Idade e Movimento Sénior é Vida)		Transporte da Instituição

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
S O C I O C U L T U R A L	<b>Jogos Sérios</b>  <b>Projeto</b>  <b>AGILIDADES</b>  <b>LAB-CENTERS</b>  <b>1.ª Edição</b>  <b>Parceria com a Câmara Municipal de Anadia</b>	<p>Estimular as competências do foro cognitivo através do JOGO – ferramenta de avaliação, monitorização e treino da memória, equilíbrio, perceção corporal.</p> <p>Exercitar o cérebro e protege-lo contra o envelhecimento precoce, o esquecimento e a dificuldade para aprender; Promover a interação e a coesão grupal</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utentes de ERPI e SAD</p>	<p>Jogo das “Mãos TATI”</p> <p>Jogo Labirinto</p> <p>Jogo das Emoções</p>
	Vida Diária	<p>Formar as Equipas de Colaboradoras para a prestação de cuidados ao Idoso com conhecimentos teórico-práticos, de forma a prestar serviços de qualidade, tendo como missiva o respeito pela individualidade, a integridade e privacidade de cada pessoa.</p> <p>Estabelecer trabalho em rede da Equipa Técnica e Equipas de ERPI de forma a avaliar as necessidades dos idosos e suas famílias.</p>	<p>Colaboradores das Equipas de ERPI</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>Utentes</p>	<p>Kit Higiene pessoal</p> <p>Kit de beleza e manicura</p> <p>Kit de Beleza Facial</p> <p>Kit de Corte do Cabelo</p>
Física-Motora	<p><b>Aula de Manutenção Física</b></p>	<p>Manter a massa magra (músculos) e do alto metabolismo basal, aptos para realizar as tarefas diárias; Promover o aumento da autoestima nos idosos participantes;</p>	<p>Professora de Educação Física</p> <p>Utentes de ERPI e SAD</p>	<p>Sala de Convívio</p> <p>Arcos, cordas, bolas, lençol, balões</p>
Terapêutica	<p><b>Fisioterapia</b></p>	<p>Diagnosticar, prevenir, efetuar tratamento de disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas. Reavaliar, prescrever o tratamento fisioterapêutico.</p>	<p>Fisioterapeuta</p> <p>Utentes de ERPI</p>	<p>Gabinete Técnico</p>
E D U C A T I V A S  e  L Ú D I C A S	<p><b>Oficina de Expressão Criativa e Artística</b></p> <p><b>“ARTE DE RECICLAR”</b></p>	<p>Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual; Permitir o conhecimento de várias técnicas de trabalhos manuais e de diversos materiais. Dar a conhecer os trabalhos realizados pelos idosos.</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utentes de ERPI</p>	<p>Cola, Cartolinas, Placas EVA, Materiais para reciclagem, Lã, Algodão, tecido, Agulha, Papel, Canetas, lápis, pincéis, tela, tinta, entre outros</p>
	<p><b>Oficina “Eu e a Natureza”</b></p>	<p>Saídas ao exterior - Valorizar Espaços de lazer/convívio e disfrutar da Natureza – Prática de jogos tradicionais no espaço exterior da instituição (Jogo da malha, Jogo das latas, Jogo do botão, jogo do galo, Jogo do Burro, entre outros)</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utentes de ERPI e SAD</p>	<p>Transporte da Instituição</p>
	<p><b>Oficina “Os Segredos da Cozinha...”</b></p>	<p>Recolher e partilhar saberes, segredos de receitas típicas locais e da gastronomia portuguesa; Confeção de Bolos de Aniversário para os Idosos, Bolos Festivos em datas comemorativas;</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utentes de ERPI e SAD</p>	<p>Computador</p> <p>Loiça adequada à confeção</p> <p>Géneros alimentares</p>



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
E D U C A T I V A S  e  L Ú D I C A S	<b>Oficina “ Vamos Teatralizar e Dançar”</b>	Estimular as capacidades cognitivas de memória, atenção, linguagem e comunicação; Exercitar a escuta ativa e a compreensão dos membros do grupo; Fomentar a criatividade e a imaginação de cada membro do grupo através da leitura de vários contos; Recordar músicas e danças apreciadas pelos idosos - organização de festas, de bailes e de tardes de dança. Criar curtas-metragens no âmbito de Projeto Institucional e de propostas Externas (Rede Social de Anadia).	Educadora Social	Textos, Músicas Portuguesas, Rádio, Poesias, Contos e lendas Filmes Portugueses
	<b>Sessão de Cine-Hora e Rádio no ar”</b>		Utentes de ERPI	
	<b>Aulas de “Expressão Musical”</b>	Exploração de ritmos, sons, instrumentos e músicas portuguesas que correspondam às preferências, interesses solicitados pelos idosos.	Professora de Música Idosos de ERPI	Sala de Convívio

## 1. CUIDADOS E SERVIÇOS – SAD

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	LOCAL	OBJETIVOS	POPULAÇÃO	RECURSOS		
					MATERIAIS	HUMANOS	
Fornecer refeições respeitando as dietas com prescrição médica;	Ao longo do ano	CSAPI	Prestar os serviços de acordo com os gostos e preferências dos Utentes com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e potenciar a autonomia e independência dos Utentes.	Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário	Todos os materiais necessários à execução das tarefas referidas	Equipa Cozinha	
Apoio na Alimentação;		Domicílio do utente				Ajudantes Familiares	
Cumprir a dieta semanal em vigor;		CSAPI				Ajudantes Familiares	
Cuidados de Higiene e Conforto;		Domicílio do utente				Ajudantes Familiares	
Higiene Habitacional;		Domicílio do utente				Colaborador/a afeta à Lavandaria	
Tratamento de Roupas;		CSAPI				Equipa Serviços Gerais	
Jardinagem/Arranjos no Domicílio;		Domicílio do utente				Equipa Saúde	
Prescrição e/ou preparação de medicação;		CSAPI				Ajudantes Familiares	
Transporte e Acompanhamento a consultas / Exames Médicos		A definir				Viaturas	Ajudantes Familiares
Acompanhamento a serviços na comunidade							Ajudantes Familiares Equipa técnica
Fornecimento de produtos para Cuidados de Higiene e Conforto e para realização de Higiene Habitacional		Domicílio do Utente	Produtos de Higiene	Ajudantes Familiares			



*“Além do fortalecimento da relação entre pessoas de diferentes idades, atividades intergeracionais têm efeitos benéficos*

*sobre a saúde e o bem-estar de todas as gerações envolvidas.*

*(Massi, et al. 2016, p. 400)*

## 2. ANIMAÇÃO / SOCIALIZAÇÃO – SAD

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	LOCAL	OBJETIVOS	POPULAÇÃO	RECURSOS	
					MATERIAIS	HUMANOS
Comemoração dos Aniversários no domicílio	Ao longo do ano	Domicílio do utente	Promover a autoestima e o bem-estar dos utentes	Utentes do Serviço Apoio Domiciliário	Lembrança de Bolo de Aniversário	Ajudantes Familiares Equipa Técnica
Desafios Cognitivos – Sessões de Estimulação Cognitiva		Domicílio do utente Edifício CSAPI	Manter e/ou reabilitar as funções cognitivas e da motricidade		Fichas e Jogos de Estimulação Cognitiva e de Motricidade	Gerontóloga
Desafios de Motricidade – Sessões de Estímulo da Motricidade (Fina e Grossa)						
Aula de Ginástica Geriátrica	2 vezes por semana	Edifício CSAPI	Permitir que os utentes participem nas atividades desenvolvidas no CSAPI;		-	Professora de Ginástica
Aula de Música	1 vez por semana		Contribuir para a diminuição do isolamento social.		Computador Colunas Instrumentos Musicais Letras	Professora de Música
Comemoração de datas / épocas festivas e entrega de Lembranças: Carnaval, Páscoa, Santos Populares, Dia do Idoso, São Martinho e Natal	Ao longo do ano	Domicílio do Utente Edifício CSAPI	Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos e a promoção de manter os costumes e as tradições		Materiais adequados ao desenvolvimento da atividade	Ajudantes Familiares Equipa Técnica
Passeios / Visitas	Ao longo do ano	A definir	Permitir que os utentes possam visitar locais de acordo com as suas preferências.		Viaturas	Ajudantes Familiares Equipa Técnica Motoristas
Intergeracionalidade	Ao longo do ano	Edifício CSAPI	Promover a <b>troca de aprendizagens</b> entre Crianças e Idosos	Materiais adequados ao desenvolvimento da atividade	Equipa Técnica	





## 3. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E SOCIAL – SAD

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	LOCAL	OBJETIVOS	POPULAÇÃO	RECURSOS	
					MATERIAIS	HUMANOS
Realização de Visitas Domiciliárias	Ao longo do ano	Domicílio do Utente	Acompanhamento individual e familiar numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades do Utente; Articulação com a família no sentido de promover a estimulação de competências e independência e autonomia do Utente, bem como hábitos de vida saudáveis;	Utentes de SAD	Viaturas	Equipa Saúde Gerontóloga Diretora Técnica Ajudantes Familiares
Articulação com a família			Sensibilizar a rede familiar, quando existente, quanto à necessidade de assegurar um acompanhamento próximo ao Utente.			
Elaboração do Programa de Acolhimento, Plano Individual e Plano de Cuidados.	Plano de Acolhimento – Data de Entrada Plano Individual e Plano de Cuidados – 1 vez por ano	CSAPI Gabinetes Técnicos	Planificar de forma personalizada e individualizada		Impressos	Equipa Saúde Gerontóloga Diretora Técnica
Divulgação da Resposta Social do SAD na Comunidade envolvente	Ao longo do ano	Redes Sociais, Media, Jornais “Boca a Boca”	Dar a conhecer o serviço através da distribuição de flyers, internet e redes sociais.	Comunidade de	Impressos	Equipa Técnica

### EXECUÇÃO DO PROJETO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL POR RESPOSTA SOCIAL

Semanalmente é afixado em placards fixos e explicado aos idosos as atividades a desenvolver, caso haja saídas ao exterior, e seja necessário é da responsabilidade da equipa técnica contactar o familiar interlocutor, informar e pedir autorização para a atividade.

Os utentes são convidados a participar em todas as atividades planificadas, sendo livre a sua participação. Estas atividades destinam-se aos utentes das respostas de ERPI e SAD, que serão agrupados de

acordo com os seus gostos/preferências manifestados na inscrição e potencialidades /necessidades com base na avaliação/observação da equipa técnica.

As atividades de Animação Sociocultural são realizadas com os idosos e é avaliado o grau de participação e benefícios psicossociais para os mesmos.



## PLANO DE ATIVIDADES DE SAÚDE PARA O ANO 2022

### Objetivo 1: Assegurar e garantir a assistência de Saúde aos Utentes do CSAPI, com atenção aos padrões de qualidade em Saúde

<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <b>Garantir a assistência médica periódica e necessária (3ª e 5ª feiras).</b></li></ul>	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Manutenção do Gabinete Médico no CSAPI de acesso gratuito aos Utentes, que garante consultas médicas, renovação de receituários, prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica;</li><li>▪ Referenciação de Utentes para outros serviços de saúde ou especialidades, sempre que necessário e de acordo com a situação clínica;</li><li>▪ Referenciação de Utentes do CSAPI para Tratamentos de Fisioterapia de acordo com o Protocolo existente com a Clínica de Reabilitação da Bairrada;</li></ul>
<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Assegurar o horário de assistência de Enfermagem, garantindo melhor acompanhamento e vigilância dos Utentes por profissionais qualificados, bem como o acompanhamento e monitorização dos cuidados delegados na equipa de cuidados diretos.</b></li></ul>	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Assegurar os cuidados de Enfermagem no CSAPI, diariamente de segunda a sexta-feira, entre as 8 horas e as 20 horas, bem como dos recursos físicos e humanos necessários ao desenvolvimento dos mesmos;</li><li>▪ Estabelecer indicadores válidos de qualidade no que respeita aos cuidados de saúde (taxa de incidência de úlceras de pressão, taxa de incidência de focos infecciosos, taxa de incidência de risco de queda);</li><li>▪ Levantamento das necessidades formativas e suprimento das mesmas, (de forma contínua e acompanhada) junto dos Colaboradores afetos ao CSAPI, relativamente aos cuidados de saúde;</li><li>▪ Proporcionar e garantir o envolvimento dos Familiares no processo de saúde do Utente.</li></ul>
<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Facilitar o acesso dos Utentes a serviços de reabilitação, de acordo com a situação clínica e socioeconómica.</b></li></ul>	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Disponibilizar o acesso a serviços de reabilitação nas instalações do CSAPI, permitindo uma intervenção multidisciplinar, mantendo acompanhamento personalizado;</li><li>▪ Facilitar, gerir, acompanhar e organizar o acesso a serviços de reabilitação noutras unidades de saúde.</li></ul>
<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Facilitar e proporcionar o acesso dos Utentes aos serviços de saúde programados em unidades externas.</b></li></ul>	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Otimizar o acesso e acompanhamento a serviços de saúde programados em unidades de saúde externas, garantindo o fluxo de informação relevante entre os profissionais de saúde do CSAPI e os pares de outras instituições, envolvendo e incentivando a família no processo de saúde do utente.</li></ul>



## Objetivo 2: Apoiar as demais respostas sociais da MFS tendo em conta as suas necessidades do âmbito de competências dos Enfermeiros

### Descrição:

- **Garantir e disponibilizar informação e material útil para o bom desempenho profissional dos Colaboradores e melhoria das condições de saúde dos Utentes.**

### Metodologias:

- Desenvolvimento de ações de educação para a saúde para grupos, tendo em conta as necessidades formativas percecionadas;
- Disponibilizar informação e material de apoio às atividades de saúde, de acordo com as necessidades de cada resposta social;
- Disponibilizar meios para resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas;
- Criar momentos de aprendizagem e esclarecimento de dúvidas em contexto de trabalho, aos Colaboradores.

### Descrição:

- **Garantir a assistência médica e de enfermagem necessárias aos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário.**

### Metodologias:

- Manutenção do Gabinete Médico no CSAPI, e no domicílio sempre que possível, de acesso gratuito aos Utentes, que garante consultas médicas, renovação de receituários, prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica também aos Utentes de Serviço de Apoio Domiciliário;
- Referenciação de Utentes para outros serviços de saúde ou especialidades, sempre que necessário e de acordo com a situação clínica;
- Assegurar a vigilância; avaliação e prestação de cuidados de Enfermagem no domicílio sempre que necessário e mediante disponibilidade.

## Objetivo 3: Gestão e organização dos cuidados de Enfermagem

### Descrição:

- **Otimizar a prestação dos cuidados de Enfermagem, em articulação com as restantes equipas.**
- **Contribuir assertivamente para o melhor desempenho de todos os serviços disponibilizados aos Utentes, tendo em conta o perfil de competências do Enfermeiro.**

### Metodologias:

- Manutenção de um fluxo de informação efetivo com as demais equipas que vise o cumprimento da missão, visão de valores da MFS privilegiando a satisfação do utente e garantindo a otimização dos recursos na obtenção dos resultados esperados.

### Descrição:

- **Garantir o cumprimento de todas as orientações e normas emanadas pela Direção Geral de Saúde**

### Metodologias:

- Disponibilizar todo o material para equipamento de proteção individual para segurança dos colaboradores e utentes;
- Disponibilizar informação fidedigna e de fácil compreensão sobre a prevenção de transmissão de COVID-19 aos Colaboradores e



**relativamente à prevenção da transmissão por COVID-19 e atuação em caso de surto na instituição.**

Utentes;

- Assegurar o esclarecimento de dúvidas neste contexto.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Avaliação do Projeto a implementar com os utentes das Respostas Sociais de Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa será um processo contínuo, exige reflexões, avaliação de resultados e de que consistirá em “Refletir para Melhorar”, com o objetivo de promover serviços de qualidade que visem a promoção da qualidade de vida de todos os Idosos e proporcionar um bom ambiente de trabalho aos Colaboradores.

O processo de avaliação é composto por avaliação interna, que consiste em:

- Reuniões dos Elementos da Mesa Administrativa com a Direção Técnica;
- Reuniões Trimestrais dos Elementos da Mesa Administrativa, Direção Técnica e Equipa Técnica;
- Reuniões dos Elementos da Equipa Técnica – Dra. Vera Felício, Enfermeira Rafaela Tomás, Educadora Social Marta Oliveira, Gerontóloga Patrícia Rodrigues e Encarregado Geral Rui Correia.
- Reuniões de Elementos da Equipa Técnica e Colaboradores de ERPI e SAD;
- Reuniões da Mesa Administrativa, Direção Técnica, Gerontóloga e Equipa de SAD;
- Avaliação de registos diários dos Cuidados Pessoais e de Saúde;
- Registos de Presenças e Avaliação das Atividades desenvolvidas;

- Estabelecer os indicadores de avaliação do plano por Resposta Social com vista a comparar com dados anteriores e estabelecer metas a alcançar para cada utente;

- Auscultar grau de satisfação dos Utentes, Familiares e Colaboradores;

- Avaliação de desempenho dos colaboradores das respostas sociais integradas no CSAPI;

- Implementar e dar continuidade às Ações de Formação Internas e Externas, Momentos de Partilha, Esclarecimentos aos colaboradores do CSAPI para melhoria na prestação dos cuidados aos Idosos.

A avaliação externa é realizada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, responsável por calendarizar ações de acompanhamento às diferentes respostas, com o objetivo de verificar os acordos em vigor e definir recomendações/orientações técnicas específicas.

As avaliações internas são indicadores do grau de qualidade da sua intervenção e adoção de medidas apropriadas, para detetar e corrigir deficiências, de forma a melhor perspetivar o progresso do projeto institucional



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Literatura infantil publicada em Portugal e diálogo intergeracional. Revista Alabe, (1), 1–10. Batista, N., & Cacciamali, C. (2012).

T. A., Hatton-Yeo, A., & Marreel, I. (2009).

Guia de Ideias para Planear e Implementar projetos Intergeracionais. Portugal: Associação Valorização Intergeracional

Desenvolvimento Ativo. Ramos, A. (2014).

Relações e Solidariedade Intergeracionais na Família: Dos Avós aos Netos. Revista Portuguesa de Pedagogia, 39(1), 195–216. Ricardo, R. (2016).

Atividades Intergeracionais o impacto das atividades Intergeracionais no desempenho cognitivo dos idosos II. Braga: Universidade católica Portuguesa 55 Sant'Ana, R. (2012)

Sangalhos, 29 de Outubro de 2021

A Equipa Técnica

Vera Lúcia Antunes Felício  
Diretora Técnica De Estabelecimento

Conceição Marta De Jesus Oliveira  
Educadora Social

Patrícia Alexandra Dos Santos Rodrigues  
Técnica Superior Auxiliar De Serviço Social

Rafaela Pessoa Tomás  
Enfermeira

Rui Miguel Dos Santos Correia  
Encarregado De Setor Do ERPI



## 11. Plano Anual de Atividades – CBEI

### CRECHE

A resposta social **Creche** tem como objetivo geral acolher e proporcionar o bem-estar das crianças, num clima de segurança afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar.

A **Creche** privilegia o trabalho com famílias, onde a disponibilidade, colaboração e partilha de experiências pessoais, sociais e culturais entre cada elemento, será o ponto de partida para novas situações de aprendizagem/desenvolvimento de cada criança.

O nosso trabalho em **Creche** acolhe crianças até aos 3 anos, organizada em 3 salas: Berçário, Sala de 1 anos e Sala de Transição. Naturalmente, no trabalho junto de crianças até aos 3 anos de idade, o elemento “cuidar” está subjacente a todas as atividades. Cuidar significa estar atento ao desenvolvimento e às necessidades de cada criança. Cuidar é certificar-se que a criança se está a desenvolver bem, física e psicologicamente. Cuidar é perceber se a criança descansa, bebe e come o que necessita, mas é também compreender a forma como se interessa pelo que a circunda, como utiliza os seus sentidos e desenvolve as suas funções motoras. Cuidar é estar atento ao bem-estar e mostrar interesse, empatia, afeto, envolver-se na interação com a criança, dando atenção ao que ela comunica e ao que a fascina. Cuidar é, portanto, uma dimensão indissociável de “educar”.

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A resposta social **Educação Pré-Escolar**, sendo um equipamento de natureza socioeducativo vocacionado para o apoio à Família e à Criança, tem como objetivo geral acolher crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso ao ensino básico.

*“A Educação Pré-escolar constitui a primeira etapa da Educação Básica. Para que assegure a democratização de oportunidades e o apoio ao desenvolvimento harmonioso das crianças, tem que ser pautada pela exigência, tanto nos moldes de organização como nas práticas educativas.”*

Com efeito, sendo a primeira etapa do processo educativo e complementar ao familiar, vai favorecer o desenvolvimento pessoal, equilibrado e uma inserção salutar na sociedade durante ao período correspondente ao impedimento dos pais. É um espaço único, de novas vivências e diferentes experiências, sem pressões curriculares. Assim, no Pré-escolar, dizemos “educação” e não “ensino”; há educadores e não professores e, por último, temos atividades e não aulas. Para que tudo isto aconteça, o ambiente educativo é verdadeiramente motivador e facilitador de experiências que permitem à criança aprendizagens diversificadas de comunicação, criatividade, interação, resolução de problemas, questionamento e muitas outras.

*«Cada passo dado no desenvolvimento da capacidade de compreender e expressar as emoções serve o importante propósito de nos habilitar a comunicar uns com os outros.»*

(Detlev Ploog)



## CENTRO DE ATIVIDADES DOS TEMPOS LIVRES (CATL)

A resposta social **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** tem uma natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à criança e à família, destinada a acolher crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Tem como principais metas assegurar a ocupação dos tempos livres de forma lúdica e pedagógica, proporcionando um leque de atividades integradas num projeto de animação sociocultural. O **“Brincar”**

## INTRODUÇÃO

A História mantém viva e perpetua quer os acontecimentos mais tenebrosos quer os mais extraordinários da Humanidade. Prova, igualmente, a capacidade hercúlea que o ser humano tem em lidar e ultrapassar tais momentos. O presente, revestido de um tempo tão imprevisível e de anormalidade, devido à pandemia COVID-19, “convida-nos” a olhar/escutar o Mundo, a Vida, o Outro com uma perspetiva diferente daquela a que estávamos habituados. O confinamento/isolamento e o distanciamento ditado pelo COVID 19, medidas de afastamento social essenciais, visando a proteção da população e a quebra da cadeia de transmissão do vírus entre as pessoas, desperta em nós sentimentos e emoções com as quais nos debatemos diariamente e não sabemos muito bem lidar com elas: ansiedade, stress e incerteza no advir. Estas situações novas e inesperadas podem, naturalmente, desencadear angústia. É importante fortalecer os laços em família e gerir os momentos de tensão e conflito. As

torna-se indispensável à saúde física, emocional e intelectual da criança, constatando-se que a longo prazo, contribui para o equilíbrio global do sujeito. As crianças têm a oportunidade de escolher e participar livremente em função dos seus interesses e aptidões. Procura, igualmente, fomentar o desenvolvimento integral de cada criança e a sua inserção na comunidade através da aquisição de hábitos de autonomia, assim como o estimular de relações interpessoais assentes em valores/normas de conduta social como o respeito, a igualdade e o sentido de partilha.

crianças são vulneráveis às pressões do meio e da própria situação de isolamento. A sua estabilidade, confiança e segurança são afetadas pelo ambiente que as rodeia, onde os laços afetivos, a gestão de exposição a riscos, a comunicação adaptada ao seu desenvolvimento e a prestação de cuidados são fatores de proteção cruciais. Assim, Família/Escola devem estar atentas e adotar estilos de relação que minimizem o impacto da situação nas crianças. Ainda é muito cedo para aferir uma conclusão do impacto desta Pandemia na saúde mental das crianças, contudo, é extremamente urgente refletir, implementar medidas, analisar e avaliar. Neste sentido, o enfoque da nossa intenção pedagógica será mais centrado na manifestação/reação emocional da criança e na gestão das suas emoções, ou seja, na Educação Emocional, privilegiando a Arte como uma ferramenta de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. Ao colocar a criança em contacto com as diferentes linguagens artísticas permitir-



Ihe-á expressar as suas emoções e sentimentos. A Arte torna-se, neste contexto, um meio e não um fim; pretende-se colocar à disposição da criança um leque diversificado de formas

Mormente, o Plano Anual de Atividade, das respostas sociais de Creche/Pré-escolar, elaborado para o corrente ano letivo, têm na sua génese o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2021-2024 cujo título é “**Emocion’Arte**”. Esta proposta surge da necessidade em “encaminhar” as crianças no reconhecimento e na compreensão das suas emoções, na relação com o Eu e com o Outro, estimulando a(s) expressão(ões) do Sentir através do contacto com as diversas linguagens artísticas e desenvolvendo, igualmente, a sua sensibilidade estética.

Cabe-nos a nós, enquanto Educadores, proporcionar às crianças momentos lúdicos que lhes proporcione uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, pois sabemos que estas têm um verdadeiro

## ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

As atividades elencadas no presente Plano Anual de Atividades destinam-se às crianças que frequentam as respostas sociais do Centro de Bem-estar Infantil/CATL – Creche e Pré-Escolar, respetivamente, tendo como universo temporal o ano civil de 2022.

Na sua elaboração foi tida em linha de conta quer a opinião quer a participação das Famílias e Comunidade envolvente em algumas atividades tendo sido definindo os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;

e técnicas de comunicação/expressão para que ela possa experimentar/vivenciar, partilhar sentimentos/emoções e conhecimentos.

impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual. Assim, é nossa ambição, que o Projeto Pedagógico de Estabelecimento, que se concretiza nos presentes planos de atividades, permita que a criança construa a sua própria identidade, o seu próprio caminho, promovendo o saber ser e o saber conviver. Do mesmo modo, pretendemos também reforçar as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrado.

Nos Planos Anuais de Atividades, que agora se apresentam, constam as principais atividades a realizar ao longo do ano de 2022, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada, bem como, quais as respostas envolvidas.

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;

- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;

- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a

uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

## PLANO DE ATIVIDADES CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
<b>DIA DE REIS</b>	JANEIRO	CONSTRUÇÃO DE UMA COROA CANTAR OS REIS (6 DE JANEIRO) CANTAR OS REIS COM A COMISSÃO DE PAIS PELOS LUGARES DE SANGALHOS (DATAS A DESIGNAR)	PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE - VIVENCIAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS
<b>PLANOS INDIVIDUAIS</b>	(1 A 28 DE FEVEREIRO)	AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS
<b>CARNAVAL</b>	FEVEREIRO	<b>CARNAVAL NA INSTITUIÇÃO:</b> - BAILE DE CARNAVAL - 25 DE FEVEREIRO – (CRIANÇAS DE 1 E 2 ANOS) <b>DESFILE DE CARNAVAL:</b> - DESFILE DE CARNAVAL PELAS RUAS DE SANGALHOS EM PARCERIA COM O CENTRO ESCOLAR DE SANGALHOS - 25 DE FEVEREIRO – PRÉ-ESCOLAR	VIVENCIAR O CARNAVAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS ESTIMULAR O JOGO DRAMÁTICO E AS ATIVIDADES DE “FAZ-DE-CONTA” CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA ALARGAR AS ATIVIDADES À COMUNIDADE
<b>DIA DO PAI</b>	18 DE MARÇO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
<b>DIA MUNDIAL DO TEATRO</b>	27 DE MARÇO	DRAMATIZAÇÃO DE UMA PEÇA DE TEATRO	PROMOVER O GOSTO PELO TEATRO DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO, A EXPRESSÃO E A SENSIBILIDADE ARTÍSTICA
<b>DIA INTERNACIONAL DO LIVRO</b>	ABRIL	ENCONTRO COM UM ESCRITOR (DATA A DESIGNAR)	RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO LIVRO INCENTIVAR HÁBITOS DE LEITURA PERMITIR O CONTACTO COM O LIVRO
<b>DIA DA MÃE</b>	29 DE ABRIL	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR A MÃE/PESSOA DE REFERÊNCIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE.	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
<b>DIA DA FAMÍLIA</b>	MAIO	PROPOSTA DE UM DESAFIO A REALIZAR EM CONTEXTO FAMILIAR (SEMANA DE 9 A 13 DE MAIO)	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
<b>DIA MUNDIAL DA CRIANÇA</b>	1 DE JUNHO	CRIAÇÃO DE DIVERSOS ATELIERES NO EXTERIOR EM QUE AS CRIANÇAS POSSAM EXPLORAR ALMOÇO E LANCHE CRIATIVOS NO EXTERIOR	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
<b>PLANOS INDIVIDUAIS</b>	1 A 30 DE JUNHO	AVALIAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS
<b>VISITA DE ESTUDO</b>	JUNHO (DATA A DESIGNAR)	VISITA A UM LOCAL (A DESIGNAR) DE CARÁCTER LÚDICO/PEDAGÓGICO POR PARTE DAS CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS E ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>FESTA DE ENCERRAMENTO</b>		ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO E A TRANSIÇÃO DO



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

<b>DO ANO LETIVO</b>	9 JULHO	LANCHE CONVÍVIO	1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS E COLABORADORES
<b>COLÓNIA DE PRAIA</b>	11 A 23 DE JULHO	IDA À PRAIA DA BARRA ENTRE AS 8H30 E AS 13H	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER ATRAVÉS DO CONTACTO COM O ESPAÇO EXTERIOR, NATUREZA E AR LIVRE, USUFRUINDO DO ESPAÇO PRIVILEGIADO QUE É A PRAIA ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>REUNIÃO FINAL DE ANO LETIVO</b>	25 A 29 DE JULHO	AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE SALA PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO ANO LETIVO	PLANIFICAR/PREPARAR O PRÓXIMO ANO LETIVO
<b>AGOSTO</b>	QUINZENA A DESIGNAR	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM CARIZ ESSENCIALMENTE LÚDICO ADEQUADAS À ÉPOCA DO ANO PLANEADAS E SUPERVISIONADAS POR DUAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA	A DESIGNAR NAS DIVERSAS PLANIFICAÇÕES DE ATIVIDADES
<b>ABERTURA DO ANO LETIVO</b>	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
<b>ENTREVISTAS DE DIAGNÓSTICO</b>	SETEMBRO	ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS CRIANÇAS CONHECER AS ESPERANÇAS DAS NOVAS FAMÍLIAS PREPARAR A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS ELABORAR PLANOS DE ACOLHIMENTO INICIAL PREENCHIMENTOS DOS PERFIS DE DESENVOLVIMENTO
<b>REUNIÃO DE PAIS</b>	SETEMBRO (DATA A DESIGNAR)	REUNIÃO NAS SALAS DAS RESPECTIVAS RESPOSTAS SOCIAIS	SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DAS IDEIAS PARA O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO 2023
<b>FORMAÇÃO PARENTAL</b>	OUTUBRO (DATA A DESIGNAR)	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS
<b>PLANOS INDIVIDUAIS</b>	1 A 30 DE OUTUBRO	ELABORAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS REUNIÕES INDIVIDUAIS COM OS REPRESENTANTES LEGAIS	ELABORAR PLANOS INDIVIDUAIS COM BASE NOS PERFIS DE DESENVOLVIMENTO APRESENTAR E VALIDAR OS PLANOS INDIVIDUAIS POR PARTE DOS REPRESENTANTES LEGAIS
<b>MAGUSTO</b>	11 DE NOVEMBRO	REALIZAÇÃO DE UMA FOGUEIRA SIMBÓLICA NO PÁTIO EXTERIOR (ESTA ATIVIDADE REALIZA-SE APÓS O LANCHE	CELEBRAR O DIA DE S. MARTINHO VALORIZAR AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE CONVÍVIO
<b>FESTA DE NATAL</b>	10 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## PLANO DE ATIVIDADES CENTRO DE ATIVIDADES DOS TEMPOS LIVRES (CATL)

<b>DIA DE REIS</b>	JANEIRO	CANTAR OS REIS COM A COMISSÃO DE PAIS PELOS LUGARES DE SANGALHOS (DATAS A DESIGNAR)  DIA MUNDIAL DO PUZZLE (29 DE JANEIRO)	PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE VIVENCIAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS DESENVOLVER O RACIOCÍNIO FOMENTAR A CAPACIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS MELHORAR A CAPACIDADE MOTORA FINA
<b>PLANOS INDIVIDUAIS</b>	1 A 28 DE FEVEREIRO	AValiação E REESTRUTURAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS
<b>SEMANA DA AMIZADE</b>	14 A 18 DE FEVEREIRO	<b>SOU FELIZ PORQUE TENHO AMIGOS:</b> ATELIER MÃOS NA MASSA	REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE INCENTIVAR O RESPEITO MÚTUO
<b>INTERRUPÇÃO LETIVA CARNAVAL</b>	28 DE FEVEREIRO A 2 MARÇO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>DIA DO PAI</b>	18 DE MARÇO	criação DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
<b>SEMANA DA POESIA</b>	21 A 25 DE MARÇO	O ESTENDAL POÉTICO: ESCRITA DE UM POEMA	DESENVOLVER A IMAGINAÇÃO, A EXPRESSÃO E A SENSIBILIDADE ARTÍSTICA
<b>DIA INTERNACIONAL DO LIVRO</b>	ABRIL	ENCONTRO COM UM ESCRITOR (DATA A DESIGNAR)	RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO LIVRO INCENTIVAR HÁBITOS DE LEITURA PERMITIR O CONTACTO COM O LIVRO
<b>INTERRUPÇÃO LETIVA PÁSCOA</b>	6 A 18 ABRIL	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>DIA DA MÃE</b>	29 DE ABRIL	criação DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR A MÃE/PESSOA DE REFERÊNCIA	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
<b>DIA DA FAMÍLIA</b>	MAIO	PROPOSTA DE UM DESAFIO A REALIZAR EM CONTEXTO FAMILIAR (SEMANA DE 9 A 13 DE MAIO)	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
<b>DIA MUNDIAL DA CRIANÇA</b>	1 DE JUNHO	SESSÃO PIPOCA	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
<b>INTERRUPÇÃO LETIVA VERÃO</b>	JUNHO/JULHO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>PLANOS INDIVIDUAIS</b>	1 A 30 DE JUNHO	AValiação DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS
<b>VISITA DE ESTUDO GRUPO I</b>	JUNHO (DATA A DESIGNAR)	VISITA A UM LOCAL (A DESIGNAR) DE CARÁCTER LÚDICO/PEDAGÓGICO	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS E ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>FESTA DE</b>		ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO)



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

<b>ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO</b>	9 JULHO	LANCHE CONVÍVIO	E A TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS E COLABORADORES
<b>VISITA DE ESTUDO GRUPO II</b>	JULHO (DATA A DESIGNAR)	VISITA A UM LOCAL (A DESIGNAR) DE CARÁCTER LÚDICO/PEDAGÓGICO	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS E ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>COLÓNIA DE PRAIA</b>	11 A 23 DE JULHO	IDA À PRAIA DA BARRA ENTRE AS 8H30 E AS 13H	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER ATRAVÉS DO CONTACTO COM O ESPAÇO EXTERIOR, NATUREZA E AR LIVRE, USUFRUINDO DO ESPAÇO PRIVILEGIADO QUE É A PRAIA ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>REUNIÃO FINAL DE ANO LETIVO</b>	25 A 29 DE JULHO	AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE SALA PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO ANO LETIVO	PLANIFICAR/PREPARAR O PRÓXIMO ANO LETIVO
<b>AGOSTO</b>	AGOSTO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>INTERRUPÇÃO LETIVA INÍCIO DE ANO LETIVO</b>	SETEMBRO (DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR 2022/2023)	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
<b>ABERTURA DO ANO LETIVO</b>	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
<b>ENTREVISTAS DE DIAGNÓSTICO</b>	SETEMBRO	ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS CRIANÇAS CONHECER AS ESPERATIVAS DAS NOVAS FAMÍLIAS PREPARAR A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS ELABORAR PLANOS DE ACOLHIMENTO INICIAL
<b>REUNIÃO DE PAIS</b>	SETEMBRO (DATA A DESIGNAR)	REUNIÃO NA SALA DA RESPECTIVA RESPOSTA SOCIAL	SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DAS IDEIAS PARA O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO 2023
<b>FORMAÇÃO PARENTAL</b>	OUTUBRO (DATA A DESIGNAR)	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS
<b>DIA MUNDIAL DA MÚSICA</b>	OUTUBRO	CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA MÚSICA: ATELIER DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS COM MATERIAIS DE DESPÉRDIO	PROMOVER A ARTE MUSICAL DIVULGAR A DIVERSIDADE MUSICAL INCENTIVAR A RECICLAGEM/REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS
<b>PLANOS INDIVIDUAIS</b>	1 A 30 DE OUTUBRO	ELABORAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS REUNIÕES INDIVIDUAIS COM OS REPRESENTANTES LEGAIS	ELABORAR PLANOS INDIVIDUAIS COM BASE NOS PERFS DE DESENVOLVIMENTO APRESENTAR E VALIDAR OS PLANOS INDIVIDUAIS POR PARTE DOS REPRESENTANTES LEGAIS
<b>SÃO MARTINHO</b>	1 A 11 NOVEMBRO	CELEBRAÇÃO DO DIA DE S. MARTINHO: "OS VALORES DE S. MARTINHO"	CELEBRAR O DIA DE S. MARTINHO VALORIZAR AS TRADIÇÕES



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

<b>FESTA DE NATAL</b>	10 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
	<b>INTERRUPÇÃO LETIVA NATAL</b>	DEZEMBRO (DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR 2022/2023)	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR  PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO  ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

A Câmara Municipal de Anadia celebrou vários acordos de cooperação com a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, a 19 de fevereiro e a 14 de outubro do ano de 2015.

Estes acordos de cooperação contemplam:

- Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, no Centro Escolar de Sangalhos;
- Serviço de refeições no 1º ciclo do ensino básico, no Centro Escolar de Sangalhos;
- Proposta de cedência de salas, destinadas ao desenvolvimento de atividades de tempos livres (CATL), no Centro Escolar de Sangalhos.

## REUNIÕES DE TRABALHO

Reunião de sala com Representantes legais/famílias	Setembro
Formação Parental	Outubro
Reuniões Individuais com Representantes Legais/famílias – Planos Individuais	Outubro
Reunião de preparação para as festividades de natal	Novembro e Dezembro
Reuniões Individuais com Representantes Legais/famílias – Reestruturação dos Planos Individuais	Fevereiro
Reuniões Individuais com Representantes Legais/famílias – Avaliação Final dos Planos Individuais	Junho
Reunião Comissão de Pais e Amigos do CBEI	A definir
Reunião Geral de Colaboradores do CBEI	A definir
Reunião Equipa Técnica do CBEI	Mensal
Reunião Equipa resposta social Creche	Mensal
Reunião Equipa resposta social Pré-escolar	Mensal

Tendo em vista a articulação e comunicação entre os diversos agentes envolvidos na execução do plano de atividades estão previstas a reuniões de trabalho do quadro ao lado.





## CALENDÁRIO ESCOLAR

Segundo o previsto no Regulamento Interno de Funcionamento das respostas sociais Creche, Pré-escolar:

- Início do ano letivo: 1 de setembro de 2022 (quinta-feira);
- Último dia do ano letivo: 30 de junho de 2023 (sexta-feira);

Os meses de julho e agosto destinam-se a atividades de cariz predominantemente lúdico e de escolha livre (previstas nas Planificações das Atividades mensais).

Cessaçãõ temporária da Prestaçãõ de Serviçõs nos seguintes dias:

- Sábados, domingos, feriados nacionais e feriado local;

- Dia 1 de março 2022 (terça-feira de carnaval);
- Dia 18 de abril 2022 (segunda-feira de páscoa);
- Dia 23 de dezembro de 2022 (sexta-feira);
- Dia 30 de dezembro de 2022 (sexta-feira)
- Encerramento durante uma quinzena no mês de agosto 2022 nas respostas sociais de creche e pré-escolar mediante inquérito de preferências aos representantes legais/famílias.

## COMISSÃO DE PAIS E AMIGOS DO CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL

Desenvolvendo um trabalho de equipa e de parceria com a equipa de profissionais do CBEI, a Comissão de Pais e Amigos, ou seja, pais, mães, avós das crianças que frequentam as nossas respostas sociais, propõe a realização de várias atividades para a angariação de fundos em prol da nossa instituição. Através deste grupo de pessoas, tão importantes na vida pessoal das nossas crianças, este Centro semeia valores, utilizando a “bússola” que orienta para a cooperação, generosidade, doação e solidariedade. Esta é a oportunidade dos

Colaboradores e Famílias se relacionarem em alegria, afetividade, confiança e respeito com vista a relacionamentos sinceros, saudáveis e construtivos. As “nossas” crianças aprendem a estar com os dois lados do cenário numa nova plataforma de bem-estar, um modo de fazer diferente sem esquecer o passado e aproveitando todas as ferramentas e instrumentos que este novo paradigma tecnocrático nos oferece no momento presente.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Na definição das formas e estratégias a usar nos processos de avaliação dos diferentes documentos orientadores da prática educativa, como é o caso do plano anual de atividades, importa considerar e compreender o que significa avaliar em educação e, sobretudo, avaliar nas faixas etárias que compreendem a primeira

infância. Neste sentido, “a avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”. (in circular nº 4/dgic/dsdc/2011 de 11-04-2011 avaliação em educação pré-escolar).



A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente

Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças, através de estratégias a definir pelo técnico responsável pelo grupo;
- Os representantes legais/famílias, através de um questionário de satisfação;
- A equipa técnica, através de reuniões mensais;
- Docentes das atividades complementares, através de uma reunião anual;
- As equipas de ajudantes de ação educativa, através de reuniões mensais;
- Entidades parceiras, através de reuniões periódicas.



ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem,

- tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo

A avaliação do presente plano anual de atividades deverá ser periódica, como também deverá ser final, quando se concluírem as atividades educativas de cada ano escolar. Deverá ser sempre pensada no sentido global, não esquecendo o processo mais do que os resultados. Isto quer dizer que, assim, ter-se-á um elemento de diagnóstico e de análise, interpretação final e correção sistemática de todo o processo relativamente à elaboração do plano anual seguinte.

O resultado final da avaliação deste plano anual de atividades assumirá a forma de um relatório final de avaliação do plano anual de atividades que será reportado à Mesa Administrativa, sendo, posteriormente, apresentado em Assembleia Geral de Irmãos e afixado no placard de informações no átrio do estabelecimento.



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REGULAMENTO INTERNO CRECHE (2018). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

REGULAMENTO INTERNO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (2018). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

REGULAMENTO INTERNO CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (2021). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO (2016). Orientações Pedagógicas para a Creche.

DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO (2016). Orientações Curriculares para a Educação pré-Escolar.

MANUAL PARA FAMÍLIAS (2021). Direção Geral de Saúde.

Sangalhos, 29 de outubro de 2021

A EQUIPA TÉCNICA

Helena Maria Teixeira Gouveia  
Diretora Técnica de Estabelecimento

Cristina Maria Godinho Santos  
Educadora de Infância

Ana Filipa Fernandes  
Educadora de Infância

Sónia Maria Nunes Silva Costa  
Animadora Sociocultural





## 12. Plano de Atividades – SAAS

### INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Freguesia de Sangalhos assinala o seu 90º aniversário em 2022, uma Obra que tem crescido na medida das necessidades sentidas pela sua comunidade.

Desde o 1º dia que os Irmãos dirigentes decidiram abraçar esta causa tão nobre, demonstraram empatia e sensibilidade perante as adversidades, acima de tudo tiveram a coragem para avançar com os diferentes projetos nas áreas da Saúde, Crianças, Idosos, Comunidade e Famílias.

Em nome de todos os que são apoiados ou que já foram, um reconhecido agradecimento, **MUITOS PARABENS** e continuação de muitos anos de bom trabalho.

*“Após a tempestade, vem a bonança”*, diz o provérbio e neste caso concreto do Serviço de Atendimento e Acompanhamento, projetamos que durante o próximo ano haja um decréscimo no número de pessoas com dificuldades, pois é expectável que após a pandemia e dado que foram criadas melhores condições de vida, as oportunidades estão ao alcance de todos os Cidadãos, desde que queiram ser integrados.

Este documento considera o período entre janeiro a dezembro de 2022, é fundamentado na avaliação diagnóstica do ano anterior e é uma intenção que poderá ser ajustada/alterada, uma vez que trabalha em permanente interação com adversidades, com as Respostas sociais da Instituição, assim como com as Entidades concelhias, nacionais e outros Programas de âmbito nacional.

O SAAS da Instituição é uma resposta social que dirige a sua intervenção junto de Agregados Familiares e Indivíduos, de acordo com a legislação da Segurança Social, orientada para esta problemática, sempre norteado pela Missão, Visão e Valores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

Na sua intervenção junto de Agregados Familiares/ Indivíduos, da Comunidade em geral, abrange a área geográfica do Concelho de Anadia, com priorização para as freguesias de Sangalhos e Ancas.

Prevê-se que durante o próximo ano de 2022, haja um maior equilíbrio nas desigualdades sociais, dado que os resultados sociais da pandemia surgida em 2020, com consequências no aumento de dificuldades económicas, mas que foram reajustadas ao longo de 2021 com medidas de apoio/reforço das políticas sociais, sejam perspetivadas como compensação benéfica nos anos seguintes.

O presente acordo de cooperação com a Segurança social considera um Técnico Superior de Serviço Social, mas devido ao volume de trabalho e à continuidade do Programa de Alimentos, o POAPMC no concelho de Anadia, a Mesa Administrativa considerou um prestador de serviços a tempo parcial.

Daremos continuidade ao trabalho dos Voluntários orientados pelo Banco Local de Voluntariado de Anadia.

O acordo atípico de SAAS celebra 23 anos na MFS, é a única Instituição no concelho de Anadia a trabalhar nesta área e conforme a legislação vigente, está prevista a transferência das suas competências para a CMA:



O Decreto - Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social

Portaria n.º 63/2021, de 17 de março - Regula o disposto nas alíneas a) e e) do n.º 1 do artigo 3.º e do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, nomeadamente **os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, para as câmaras municipais. As competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, consideram-se**

## ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

No serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), são atendidas e/ou acompanhadas Pessoas e Agregados Familiares, com o objetivo de ajudar a resolver, minorar e prevenir dificuldades geradas por pobreza e/ou exclusão social, através de medidas e ações de um plano individualizado que deverá ser construído e assumido bilateralmente.

O SAAS como serviço de 1ª linha terá como fio orientador a resposta às situações de crise e/ou emergência social assente num acompanhamento social técnico, tendo em vista a prevenção e resolução dos problemas sociais emergentes.

A Interação com os diferentes serviços da Instituição, nas respostas sociais dirigidas aos Idosos, Crianças e Juventude, onde todos estão interligados e interagem como forma de suporte, apoio e integração aos mais necessitados da Comunidade é fundamental para este serviço. Também na área dos Recursos Humanos, a disponibilidade de outros Colaboradores

**transferidas para as autarquias locais a partir de 1 de abril de 2022.** A Mesa Administrativa e a DT do SAAS já reuniram com a Vereadora da ação social da CMA, aguarda-se a tomada das decisões finais sobre a problemática desta resposta social.

No trabalho de coordenação Institucional deverá priorizar as comemorações do 90º aniversário da Instituição, que serão assinaladas por diversas atividades de animação, divulgação, angariação, com o envolvimento de todos os Colaboradores, dos Irmãos, dos parceiros, de toda a comunidade e que irão fortalecer e honrar os princípios norteadores desta Institucional.

da Instituição é essencial para a prestação de um apoio mais. Humanizado.

Também a intervenção prioritária das Entidades próximas aos cidadãos, valoriza as parcerias das diferentes entidades para uma atuação integrada, uma intervenção imediata e oportuna.

**O Objetivo final é dotar o Indivíduo e/ou o Agregado Familiar de competências ajustadas aos seus projetos para criação de autonomia económica e social, no sentido de potenciar bem-estar e qualidade de vida.**

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos dará continuidade ao projeto alimentar para o **concelho de Anadia, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, POAPMC-F7-2019-02**, promovido pela Segurança social, com abrangência a nível nacional, para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada e que abrange 404 Pessoas. Durante a pandemia reforçamos as entregas alimentares a mais de 100% das Famílias abrangidas, mas durante o ano de



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

2022 esse nº irá progressivamente decrescer.

As parcerias criadas na 2ª fase do Programa alimentar, para o período de dez./2019 a jan./2023, entre o Banco Alimentar Contra a fome de Aveiro (BACFA), como ENTIDADE COORDENADORA, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro (SCMOB), a Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego (AD ELO), a Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência de Anadia e

Mealhada (ADRA) e a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos são as ENTIDADES MEDIADORAS.

Este trabalho será consolidado através do desenvolvimento de **Ações de Acompanhamento**, planeadas trimestralmente, dirigidas aos Agregados Familiares, por forma a ensinar a desenvolver hábitos de alimentação variados, equilibrados e saudáveis, dando cumprimento às regras de higiene e segurança alimentar, em concordância com os objetivos da Direção geral de Saúde





# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## PLANO DE ATIVIDADES

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

Serviços	Ações/Intervenções	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<b>Ação Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamento de famílias/indivíduos para os recursos existentes, facilitando o acesso aos serviços de Saúde, Ação Social, Habitação, Emprego, Justiça e Educação.</li> <li>- Acompanhamento de Processos de Ação Social das freguesias de Sangalhos e Ancas.</li> <li>- Elaboração de Informação social para integração em ERPI, nas vagas de gestão de SS.</li> <li>- Articulação/Colaboração com outros serviços, públicos ou privados (CPCJ, DGRSP, LNES, IPSS Concelhias).</li> <li>- Contratualização e Avaliação de Acordo de Intervenção.</li> <li>- Apoio económico: Atribuição de subsídios eventuais de forma a garantir a satisfação das necessidades básicas às AF e indivíduos (alimentação, saúde, educação, habitação).</li> <li>- Visitas domiciliárias com vista a aprofundar o conhecimento dos indivíduos, bem como acompanhar as famílias na organização do seu contexto quotidiano.</li> <li>- Distribuição de roupas e/ou mobiliário.</li> <li>- Todas as diligências efetuadas, relatórios, informações, atendimentos, visitas domiciliárias serão registadas na plataforma informática, designada por ASIP (Ação Social Interface Parceiros).</li> <li>- Contatos e reuniões com serviços e instituições locais com finalidade de delinear e planear estratégias comuns de intervenção.</li> <li>- Atualização permanente dos registos nos processos familiares.</li> </ul>	<p>Atender, Acompanhar e Encaminhar Agregados familiares (AF) e Indivíduos em situação de desfavorecimento económico/social</p> <p>Criar Condições para o exercício da cidadania</p> <p>Apoiar, através de metodologias próprias, Agregados Familiares e Indivíduos em situação de dificuldade e/ou emergência social</p>	<p>Promover o bem-estar Bio-psico-social de AF e/ou indivíduos</p> <p>Prevenir situações de exclusão</p> <p>Capacitar os indivíduos para a utilização dos serviços existentes</p> <p>Dotar aos AF e/ou indivíduos dos meios e recursos que possibilitem a construção de um projeto de vida estruturado e autónomo</p> <p>Promover a articulação com os recursos do concelho e fora do concelho.</p>
<b>Rendimento Social de Inserção - RSI-</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de Informações Sociais para requerimentos de Rendimento Social de Inserção das freguesias de Sangalhos e Ancas.</li> <li>- Elaboração de Contratos Inserção, Programas de Inserção, Relatório Social e Relatório de Avaliação do Contrato Inserção no âmbito da medida de RSI.</li> <li>- Visitas domiciliárias com vista a aprofundar o conhecimento dos indivíduos, bem como acompanhar os AF na organização do seu contexto quotidiano.</li> <li>- Acompanhar/Avaliar o cumprimento das ações subscritas no Contrato de Inserção dos beneficiários da medida de RSI.</li> <li>- Todas as diligências, relatórios, informações, atendimentos, visitas domiciliárias serão registadas na plataforma informática, designada por ASIP (Ação Social Interface Parceira).</li> <li>- Reuniões Quinzenais do Núcleo Local de Inserção (Discussão e Assinatura dos Contratos de Inserção no âmbito do R.S.I.).</li> <li>- Articulação com Parceiros (emprego, saúde, educação e habitação).</li> </ul>	<p>Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida</p> <p>Promover hábitos de Alimentação mais nutritiva, económica, como garante de vida mais saudável</p>	<p>Áreas: Educação, Emprego, Saúde, CM Anadia e IPSS Anadia Empresas Concelho</p> <p><b>Manter atualizados os registos na ASIP</b></p> <p><b>Fazer gestão permanente na plataforma do POAPMC- Portugal2020</b></p>
<b>Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas - POAPMC- 2ª FASE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação/Reavaliação criteriosa e devidamente fundamentada dos processos dos AF e registados na ASIP para encaminhamento e enquadramento no devido Programa do Portugal 2020, 2ª fase.</li> <li>- Entrega de bens alimentares, secos, frios e congelados a Pessoas mais carenciadas do Concelho de Anadia, designado POAPMC, previsão de funcionamento para mais 2 anos, com periodicidade mensal.</li> <li>- Ações de Acompanhamento, obrigatórias, são promovidas pela Instituição e que obedecem a 3 Temas: Seleção de géneros Alimentícios, Prevenção do desperdício e Otimização do orçamento Familiar.</li> </ul>		



## Sensibilização dirigida aos Agregados Familiares (AF)

Ações/Atividades a Desenvolver	Objetivos
Educação/Formação	➤ Sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de problemáticas atuais
Saúde cuidados básicos e preventivos	➤ Sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de problemáticas atuais
Nutrição Regras de Higiene e Segurança alimentar	➤ Sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de problemáticas atuais
➤ Envolver todos os parceiros no sentido de que promovam e desenvolvam a temática da sua área em sala de formação ou na elaboração de panfletos pedagógicos sobre a sua área.	

## INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A aplicação informática da Segurança Social, denominada Ação Social Interface Parceiros (ASIP) permite aos Técnicos afetos aos acordos de cooperação, com Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a facilitação e agilização no trabalho que é necessário realizar nos processos dos Agregados Familiares. O seu acesso permite constatar as evidências do trabalho realizado.

A introdução dos dados dos Agregados Familiares na Plataforma do Portugal 2020-POAPMC está intrinsecamente dependente da ação efetuada na ASIP e exige trabalho permanente na gestão dos

diferentes instrumentos da aplicação, assim como a articulação com as TSSS da Segurança social, também gestoras dos processos familiares.

Formações ao longo do ano para a TSSS afeta à Resposta Social de SAAS, sobre temáticas que venham incrementar e reforçar os conhecimentos técnicos, na área da Família e todas as áreas que abrangem as diversas respostas sociais da Instituição, como contributo para o seu trabalho de coordenação geral.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os Relatórios de avaliação que estabelecem a relação entre as ações previstas e as ações concretizadas nos Contratos de Inserção ou Planos de Inserção, correspondentes a cada indivíduo e seus Agregados Familiares.

A Avaliação sistémica, que promove a participação de todos os intervenientes, técnicos, AF ou Indivíduos.

As Reuniões com o Núcleo Local de Inserção (NLI) de Anadia e os representantes das Entidades da Educação, Emprego, Saúde e Camara M. de Anadia

Ações de Acompanhamento e Avaliação pela Coordenadora das Repostas de AAS, do C. Distrital da Seg. social de Aveiro.

As Reuniões Mensais com os parceiros da 2ª fase do POAPMC, para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada.

Ações de Acompanhamento e Avaliação pela Coordenadora do projeto POAPMC, da Segurança Social do Distrito de Aveiro.

As Reuniões internas mensais com Mesa Administrativa da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, assim como



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

As Reuniões trimestrais com a Mesa e a Direção Técnica da Instituição.

A Avaliação de desempenho da Instituição, aplicada ao DT do SAAS e Coordenador geral.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto de Seguração Social, I.P. (2011). **Manual de Procedimentos para o Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social**. Unidade de Qualificação de Família e Territórios. Unidade de Respostas Sociais;

Diário da República, 1ª série – Nº 180 – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – **Portaria nº188/2014** de 18 de Setembro, regulamenta as condições de organização e de funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);

Diário da República, 1ª série – Nº96 – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – **Portaria nº137/2015** de 19 de Maio, primeira alteração à Portaria nº188/2014;

Diário da República, 1ª série – Nº152-8 de agosto de 2017- Portaria nº253/2017,

altera o paradigma no que respeita ao momento de atribuição do RSI;

**Diário da República, 2ª série – despacho Nº9817-A/2021, 8 de outubro de 2021. Sobre transferência de competências para as CM a área de ação social**

Regulamento Geral do FEAC e regulamentação específica do POAPMC - Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, alterada pela **Portaria n.º 51/2017**, novamente alterada pela **Portaria Nº217/2019** que procede à terceira alteração ao regulamento geral do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carentes (FEAC) e à regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes em Portugal (POAPMC)

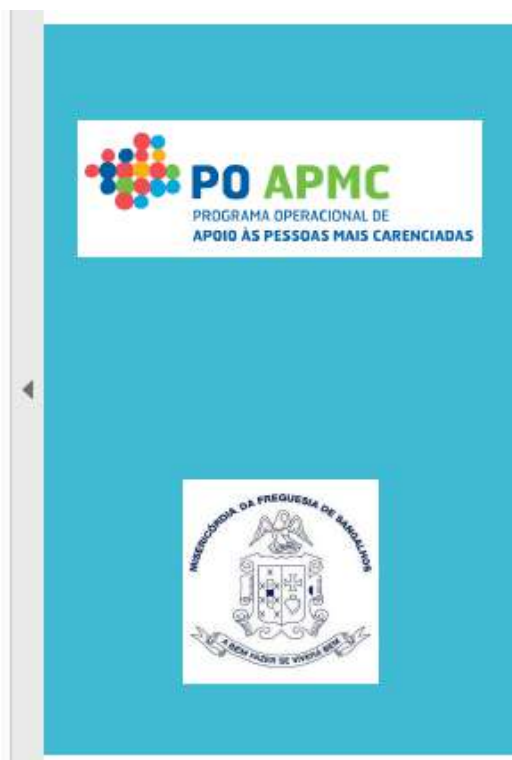
Compromisso de cooperação para o setor solidário – PROTOCOLO PARA O BIÊNIO 2021-2022

Sangalhos, 26 de outubro de 2021

A Equipa Técnica

Maria da Graça de Castro Mourinho Tavares

COORDENADORA-GERAL E  
DIRETORA TÉCNICA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL





### 13. Plano de Atividades – CAR

#### “Cuidar e Ser Cuidado...”



#### CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL - CASA DA CRIANÇA

*“Recair sobre a dinâmica da criança e do jovem dentro da casa de acolhimento é, forçosamente, versar sobre os agentes responsáveis pelo seu cuidado. Os cuidadores representam uma parte elementar dentro das casas de acolhimento, primordialmente, pelo acompanhamento diário dos menores, que envolve a promoção da aprendizagem de saberes, valores e competências. São eles que os ouvem e partilham com eles os seus valores e conhecimentos, que lhes dão carinho, amparo e conforto, que os acompanham nos momentos informais e de lazer, que*

*os motivam a investir em si e no seu futuro, que monitorizam os cuidados básicos de higiene, que os ajudam no estudo, que promovem o desenvolvimento de competências sociais e de cidadania, que gerem questões médicas, que os levam a começar a confiar nos outros e a gostarem mais de si, que os fazem sentir valorizados e muito mais. São muitos os papéis que os cuidadores empregam, sendo inegável o papel crucial destes profissionais dentro das casas de acolhimento”.*

(Carneiro, 2012)



*“Se alimentarmos as crianças com amor, os medos morrerão de fome”* In Biblioteca Virtual da Antroposofia.

*“Aquilo que faço quase todos os dias faz-me acreditar que pertenço a uma espécie de proletariado da dor.*

*Desde logo com um trabalho empenhado e exaustivo de iluminação dos locais. Onde as dores possam estar alojadas. Depois proceder à sua identificação. Posteriormente, compreendê-las, Dar-lhes sentido e por fim transformá-las.”*  
Carlos Lopes Silva, ISP

## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades apresentado pretende espelhar não só a organização e gestão do trabalho na Casa da Criança, mas também o caminho que pretendemos trilhar, decorridos dois anos de pandemia que exigiram um particular esforço e empenho de cada interveniente nesta razão de relação cuidador-criança.

*“(...) pouco se fala das relações no contexto de acolhimento residencial, e é inegável que estas constituem variáveis fundamentais. As (des)continuidades na qualidade das relações primárias das crianças e jovens que vivem em contextos de acolhimento residencial deixam adivinhar vulnerabilidade e exposição ao risco. O balanço desta dinâmica parece assumir contornos de relevância na*

Reconhecer ao papel do cuidador o enfoque determinante para um acolhimento de qualidade, assume aqui, particular dimensão de preocupação de toda a equipa da CAR, que se pretende de disponibilização para um cuidado que vai além da satisfação de necessidades básicas mas na atenção à individualidade e promoção de competências em cada criança que acolhe. As crianças e jovens que beneficiam do acolhimento residencial são descritas, de uma forma geral, como tendo dificuldade em gerir as suas próprias emoções e o seu comportamento. O público-alvo com quem estamos preocupados, cresceu em famílias e em espaços onde as funções da família - gerar amor, promover a

O Acolhimento Residencial compreende dinâmicas muito próprias que vão muito além do seu funcionamento logístico e legal. Olhá-lo nas dimensões humana, relacional e emocional constitui um desafio que importa conceber e privilegiar neste ano 2022.

*compreensão da qualidade das relações afetivas que se desenvolvem dentro da instituição enquanto fatores protetores. Há muito para fazer! O papel dos cuidadores assume um aspeto relevante para garantir o bem-estar das crianças e jovens. Todavia, cuidar de quem cuida é algo que parece estar, em certa medida, colocado em segundo plano”* (págs. 15 e 16).

esperança, conter a dor depressiva, ensinar a pensar - estiveram pouco presentes. Pelo contrário, o contexto familiar destas crianças caracterizou-se por dinâmicas funcionais onde o ódio se vulgariza, quebrando vínculos, criando desespero, medo e condicionando o comportamento, em dinâmicas marcadas pela mentira e pela confusão (Matos et al., 2015). *“(...) a Família é um contexto natural onde se cresce, representa uma complexidade, um organismo vivo, uma teia com ou sem laços sanguíneos, mas acima de tudo laços afetivos que geram amor e sofrimento.”* (pág. 17)\*. É a família que deve assumir a satisfação das necessidades básicas da criança, onde se inclui o afeto, a proteção e a segurança,



no entanto, surgem em algumas famílias situações que as impedem de exercer a sua função, seja por

No ano de 2022 queremos abrandar, olhar para dentro, refletir e cuidar, num foco interno que nos permita alinhar processos e pessoas, com vista a um desempenho mais eficiente, níveis mais elevados de

## ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

Portugal é um dos países da Europa com uma das maiores taxas de prevalência de crianças e jovens institucionalizados - 6.706 em 2020 (ISS, 2021), ainda que o ano de 2020 registe o menor número de entradas de crianças e jovens no sistema de acolhimento da última década.

O Processo de Promoção e Proteção inicia-se com a identificação e sinalização de situações de risco ou perigo por indivíduos ou serviços às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo ou Tribunais.

De acordo com o Relatório CASA 2020\*\*, das situações de perigo que originaram o acolhimento de crianças e jovens destacam-se: a *negligência* (71%); *outras situações*, como ausência temporária de suporte familiar, exposição a comportamentos desviantes, abandono, entre outros (13%); o *mau trato psicológico* (10%). As situações menos expressivas foram o *mau trato físico* e o *abuso sexual*, com o peso de 4% e 2%, respetivamente.

A Casa da Criança, pretende assumir-se como espaço de valorização e oportunidade de crescimento onde é devolvido o direito a crescer num ambiente harmonioso, equilibrado e securizante. Tornando-se fundamental o desempenho dos cuidadores que nele prestam serviço.

fatores intrínsecos ou extrínsecos, geradoras de risco e/ou perigo e de desproteção na infância e juventude.

qualidade e aumento de satisfação dos colaboradores, com o objetivo último de melhor cuidar as crianças e jovens que nos chegam.

A ressaltar, a importância dos cuidadores na criação de vínculos, enquanto fatores de proteção, mas igualmente como garantia de um acolhimento menos assistencialista e mais educacional. É pois, com este objetivo, de ser uma casa geradora de percursos construtivos, que nos permitimos a perceber melhor o papel dos cuidadores num contexto de promoção e proteção de crianças e jovens em perigo.

A Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) – Lei nº 147/99 de 1 de setembro, revista em 2003, 2005, 2017 e 2018, estabelece os princípios orientadores da intervenção nesta matéria e sublinha a priorização do interesse superior da criança e a salvaguarda dos seus direitos, estabelecidos na *Convenção sobre os Direitos da Criança*.

A atuação da CASA DA CRIANÇA, enquanto casa de acolhimento residencial está prevista e regulamentada pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro, com alterações introduzidas pelo Dec. Lei nº 164/2019, de 25 de outubro, que vem regulamentar o regime de execução da medida.

Aguarda-se, ainda, a publicação da Portaria que regulamentará a instalação, organização e funcionamento das casas de acolhimento, previstas neste decreto-lei.



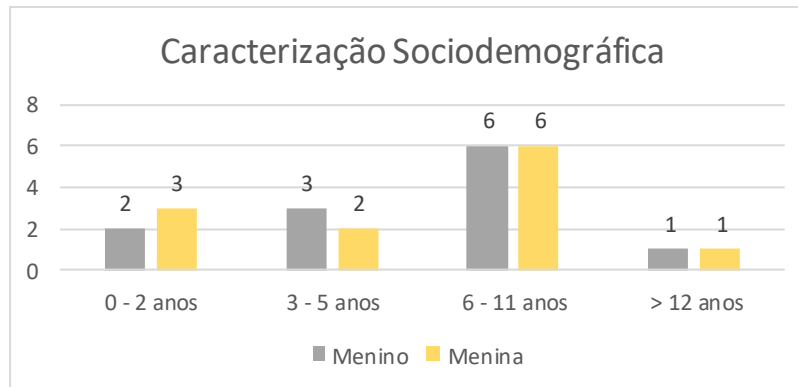
# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## CASA DA CRIANÇA

Com Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. em vigor para o acolhimento de no máximo 30 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos,

oriundas, preferencialmente, do distrito de Aveiro, a CASA da CRIANÇA acolhe, atualmente, 24 crianças desde os 5 meses aos 15 anos de idade.



A atividade da casa é assegurada 24 horas por dia por uma equipa de 22 colaboradoras, subdivididas em: equipa técnica (diretora técnica, técnica superior de serviço social, psicóloga e técnica superior de educação social); equipa

educativa composta por 13 elementos; equipa de serviços gerais, com duas colaboradoras de serviço auxiliar de limpeza e uma de lavandaria e equipa de cozinha (uma cozinheira e uma ajudante de cozinha).

## PLANO DE AÇÃO

O Plano de Atividades apresentado traduz a operacionalização da intervenção na CAR, na sua dimensão interna e externa e, também, a intencionalidade do caminho

que pretende trilhar, tendo em consideração os objetivos a que se propõe.

### Objetivos Gerais

#### CASA CRIANÇA

- Concretizar a requalificação do telhado;
- Executar obras de reestruturação do edifício para responder adequadamente às propostas da Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- Melhorar espaços e bens de forma a potenciar o quotidiano das crianças e colaboradores.

#### COLABORADORES/CUIDADORES

- Proporcionar aos colaboradores do quadro o Certificado de Motorista de Transporte Coletivo de Crianças;
- Desenvolver ações de formação com vista à renovação/atualização de conhecimentos;
- Melhorar a comunicação e o trabalho de equipa;
- Promover o entusiasmo e a motivação.



## CRIANÇAS

- Garantir a satisfação das necessidades físicas, psíquicas, sociais e emocionais das crianças;
- Facultar o apoio socioeducativo necessário, adequado à faixa etária e características individuais;

- Proporcionar experiências promotoras de enriquecimento pessoal e de integração social.

## Metodologia

As ações da vida quotidiana e atividades propostas são pensadas com base nas especificidades de cada grupo de crianças, tendo em consideração a faixa etária e etapa do desenvolvimento, necessidades e interesses.



## Operacionalização da Intervenção

Equipa Técnica	Ações
Gestão Processual	Avaliação diagnóstica Diligências com entidades gestoras e tribunais Definição do PSEI (Plano Socioeducativo Individual) Contatos com familiares
Acompanhamento médico; escolar e psicossocial	Acompanhamento médico: consultas de rotina, especialidades e/ou urgência Integração e acompanhamento em contexto escolar Intervenção terapêutica
Parcerias	Manutenção de parcerias existentes e formalização de novas
Manutenção de edifício e equipamentos	Zelar pela manutenção do edifício e equipamentos



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## PLANO DE ATIVIDADES

As atividades propostas são detalhadas e executadas nas planificações de fins-de-semana e épocas extracurriculares, atendendo sempre à especificidade do grupo e número de crianças na casa e

revestem-se da flexibilidade necessária para que sejam sujeitas a alterações e eventuais readaptações, de forma a garantir o melhor resultado.

### I TRIMESTRE 2022

Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
janeiro	Ano Novo	Passagem de Ano Resoluções de Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"><li>. Promover um ambiente familiar</li><li>. Desenvolver a imaginação e criatividade</li><li>. Envolver as crianças na definição de metas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Observação participante</li><li>. Nível de participação e satisfação dos participantes</li><li>. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa</li></ul>
fevereiro	Amor Amizade  Carnaval [interrupção letiva: 28/02 a 02/03]	Oficina " <i>Riscos e Rabiscos</i> " – cartões da amizade  Desfiles de Carnaval – participação nas atividades carnavalescas dos estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"><li>. Contribuir para a melhoria do conhecimento e consequente comportamento nos relacionamentos afetivos das crianças</li><li>. Desenvolver a expressão individual e estimular a criatividade</li><li>. Promover a integração comunitária e a socialização</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Observação participante</li><li>. Nível de participação e satisfação dos participantes</li><li>. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa</li><li>. Registo fotográfico</li></ul>
março	Carnaval [interrupção letiva: 28/02 a 02/03]  Escola	Oficina " <i>Riscos e Rabiscos</i> " – máscaras  Baile de máscaras  Dia do Estudante	<ul style="list-style-type: none"><li>. Desenvolver a capacidade de invenção de novos objetos a partir de materiais reciclados</li><li>. Desenvolver as capacidades expressivas e criatividade a partir da utilização de diferentes matérias e técnicas</li><li>. Proporcionar momentos de lazer e convívio</li><li>. Reforçar a importância da escola e motivar para um bom desempenho escolar</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>. Observação participante</li><li>. Nível de participação e satisfação dos participantes</li><li>. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa</li><li>. Registo fotográfico</li></ul>





# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## II TRIMESTRE 2022

Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
abril	Dia do Livro Infantil  Páscoa [interrupção letiva: 6 a 18/04]  Dia Mundial da Dança	Contador de Histórias – “Era uma vez” Passeio/Saída (a definir) Oficina “Riscos e Rabiscos” – símbolos pascais Oficina lúdico-desportiva Participação nas comemorações Pascais da MFS Apresentação Aerokids	. Fomentar hábitos de leitura . Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade . Proporcionar o contacto com diferentes contextos socioeducativos e culturais . Estimular a prática de atividade física e a adoção de estilos de vida saudáveis	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
maio	Dia do Trabalhador  Família(s)	Convívio comemorativo do Dia do Trabalhador  Construção do “Livro das Famílias”	. Valorizar as trabalhadoras e motivar para o bom desempenho . Desenvolver noções de família(s) e tipos de família . Reforçar a importância da família e fomentar o espírito de convivência familiar	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa
junho	A CRIANÇA  Santos Populares  Verão [interrupção letiva 2º/3º ciclo e secundário: a partir de 16/06]	Comemoração do Dia Mundial da Criança  Comemoração dos Santos Populares  Férias de Verão – integração em Férias Desportivas/ Colónias de férias	. Consciencializar as crianças da sua importância na sociedade . Valorizar a criança como um Ser único e especial . Proporcionar às crianças momentos de diversão . Proporcionar contacto com a cultura e tradições portuguesas . Permitir a participação em iniciativas promovidas por entidades externas	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico

## III TRIMESTRE 2022

Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
julho	Verão [interrupção letiva 1º ciclo: a partir de 01/07]	Passeio/Saída (a definir) CATL – integração no programa de férias Férias de Verão – integração em Férias Desportivas/ Colónias de férias Praia/Piscina Parques	. Proporcionar o contacto com diferentes contextos socioeducativos e culturais . Promover a socialização e a relação entre pares . Reforçar a participação na comunidade . Promover a autoestima e a valorização pessoal	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
agosto	Verão	CATL – integração no programa de férias Praia/Piscina Parques Oficinas de expressão plástica, dramática e culinária	. Estimular a criatividade e a imaginação . Desenvolver competências pessoais e sociais . Fomentar a partilha de momentos de lazer	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
setembro	Despedida das Férias de Verão  A Escola	Sunset – festa de despedida do verão e das férias Preparação do Início do Ano Letivo	. Valorizar o percurso escolar e a importância da Escola . Facilitar a (re)integração no contexto escolar . Promover a relação e colaboração entre estabelecimentos de ensino e CAR	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## IV TRIMESTRE 2022

Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
outubro	Outono	Oficina “Riscos e Rabiscos” – O Outono	.Desenvolver aptidões manuais e técnicas .Desenvolver a expressão individual e estimular a criatividade e a criação .Promover hábitos de vida saudáveis	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes
	Alimentação	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	.Conhecer as tradições relacionadas com o Halloween .Desenvolver e estimular o respeito por todas as culturas, tradições e religiões	. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
	Halloween	Celebração do Halloween – Jantar temático		
novembro	Magusto	Comemoração do São Martinho	. Reviver a tradição de S. Martinho . Sensibilizar para a interiorização de regras de conduta . Partilhar momentos de convívio e de interação com outros grupos	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
dezembro	Natal [interrupção letiva: a definir]	Passeio/Saída (a definir) Oficinas de expressão plástica, dramática e culinária Decoração da Casa Participação nas festividades da escola e instituição.	. Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade . Promover a integração comunitária e a socialização . Desenvolver atividades lúdico pedagógicas	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico

## AVALIAÇÃO

O processo de avaliação permite o acompanhamento da nossa atuação/intervenção e possibilita a melhoria do método de gestão e operacionalização das mesmas e realizar os ajustes necessários.

Este procedimento deve envolver todos os intervenientes, numa dinâmica sistémica, para que todos se sintam parte integrante de todo o processo e corresponsáveis pelo desenvolvimento de uma ação comum – acolhimento de qualidade.

A metodologia de avaliação será apoiada por instrumentos de avaliação, nomeadamente:

1. Grelha de Avaliação de Atividades – preenchida pela Equipa Educativa, reúne

os aspetos positivos e a melhorar da(s) atividade(s) realizadas, bem como sugestões da equipa e das crianças.

2. Registos diversos – diariamente são preenchidos registos que traduzem os cuidados diários prestados às crianças.

3. Atas de Reuniões – registo da ordem de trabalhos, pareceres e propostas apresentadas.

4. Questionários de Avaliação de Desempenho – instrumento facultado pela MFS.

5. Relatório Final de Avaliação do Plano de Atividades – recolha de dados e elaboração de relatório sustentado pelos restantes instrumentos de avaliação.



## CONCLUSÃO

*“Um cenário ideal seria o de que as instituições de acolhimento residencial já não fossem necessárias. Pela utopia de que as crianças e jovens negligenciados já não existissem, ou deixassem de ser deixados entregues a si mesmos, e pela expectativa de se manterem numa Família capaz de cuidar delas.”*

As casas de acolhimento residencial de crianças e jovens assumem um papel preponderante na proteção e defesa dos Direitos das Crianças. Crianças estas que, estão num local onde não escolheram estar e sem nada terem feito para que isso viesse a ser necessário. Trazem na sua bagagem histórias de contrariedades com consequências para o seu desenvolvimento e precisam de apaziguar

a dor e a mágoa para projetar o seu futuro, só possível com o suporte afetivo dos cuidadores.

A intervenção da Casa da Criança pressupõe a promoção de uma vivência securizante, capaz de promover experiências terapêuticas que vão ao encontro do profundo desejo destas crianças de serem amadas.

O sucesso destes pressupostos depende, em grande medida, do envolvimento de todos os intervenientes, por isso, **importa cuidar de quem cuida, para que cada um possa abraçar e entregar todo o seu esforço, dedicação e amor a esta missão que é, essencialmente, tornar a passagem pela Casa da Criança uma oportunidade de serem crianças felizes.**





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Carneiro, D. (2012).** O Desenvolvimento de Crianças e Jovens Institucionalizados: As Perspectivas dos Cuidadores. Porto: Dissertação de Mestrado Integrado em Psicologia apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

**Instituto da Segurança Social, I.P. (2021).** CASA 2020 – *Relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento das Crianças e Jovens.*

**Lei nº 142/2015 de 8 de setembro,** Segunda alteração à Lei de Proteção de

Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro

**Matos, B., Aguiar, C., Martins, C., Gama, I., Pires, L., Dias, J., Costa, J., & Queirós, S. (2015).** Acolhimento Terapêutico: Pistas de Intervenção para Profissionais. (2ª ed.). Lisboa: Unidade de Ação Social e Acolhimento – Casa Pia de Lisboa.

**Mota, Catarina Pinheiro (2021).** *Crianças, Jovens e Cuidadores no Acolhimento Residencial – A vivência de quem cuida e de quem quer ser cuidado,* Edições Sílabo

Sangalhos, 2 de Novembro de 2021

A EQUIPA TÉCNICA

Ana Ricardina Pires Salvador  
Diretora Técnica de Estabelecimento

Filipa Falcão Martins Sequeira Batalha  
Técnica Superior de Serviço Social

Patrícia Sofia dos Santos Mariz  
Técnica Superior de Educação Social

Catarina Alexandra Melo dos Santos  
Psicóloga



\*Mota, Catarina Pinheiro (2021). *Crianças, Jovens e Cuidadores no Acolhimento Residencial – A vivência de quem cuida e de quem quer ser cuidado,* Edições Sílabo

\*\*Instituto da Segurança Social, I.P. (2021). *CASA 2020 – Relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento das Crianças e Jovens.*



## 14. Plano Anual de Formação

### INTRODUÇÃO

Numa época em que a capacidade de adaptação à mudança, continua a ser, cada vez mais, uma componente essencial do sucesso, levar em consideração as necessidades dos colaboradores, alinhadas com os objetivos da instituição, é fundamental para se atingir essa meta.

O objetivo da formação profissional consiste em aumentar e adequar o conhecimento e as habilidades dos trabalhadores ao longo da vida, atualizando as suas capacidades e contribuindo deste modo, para um melhor desempenho da sua atividade profissional.

A formação deve ser encarada pela gestão, como um contributo para a motivação das equipas tendo sempre em vista a melhoria contínua, processo esse que só é possível, se tiver o empenho de todos.

A formação não é, nem deve ser um compromisso individual de cada trabalhador, mas sim um compromisso assumido pelo coletivo.

Para o ano de 2022, foram abordadas entidades formadoras externas acreditadas pela DGERT, pessoas convidadas titulares ou não do Certificado de Competências Pedagógicas de Formador (CCP) e parceiros cuja atividade principal não é a formação, mas com capacidades e garantia clara de qualidade nos conteúdos da formação profissional prestada, e correspondente à atividade desenvolvida pelos respetivos trabalhadores nos termos da sua atividade profissional. Por acreditarmos neste compromisso entre entidades formadoras, prestadores, colaboradores, amigos e parceiros, o Serviço de Recursos Humanos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos apresenta o Plano Anual de Formação para o Ano de 2022.

Por fim, resta referir, que este plano de formação, não se trata de um documento fechado, pelo que ao longo do ano, poderá ser complementado por outras ações de formação que se justifiquem.

### PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

Nome da Formação	Nr.º Horas	Grupo	Datas	Nr.º de Formandos	Entidade Formativa
<b>RVCC – Dupla Certificação</b>	180 Horas	Equipa Educativa CBEI e CES	Iniciado em 2021	7	Formação Externa – Centro Qualifica Mealhada
<b>Noções Básicas de Contabilidade e Tesouraria</b>	2 Horas	Direção Técnica	Janeiro 2022	5	Formação Interna
<b>Organização e Duração do Tempo de Trabalho</b>	2:30 Horas	Direção Técnica	16 Fevereiro 2022	15	Formação Interna
<b>Higienização de Espaços</b>	2:30 Horas	Serviços Gerais	Fevereiro 2022	6	Formação Externa – Grupo Hegisantos
<b>Identificação de documentos relacionados com prestação de contas, as suas diferenças e interpretações</b>	2 Horas	Direção Técnica	Março 2022	5	Formação Interna



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

Nome da Formação	Nr.º Horas	Grupo	Datas	Nr.º de Formandos	Entidade Formativa
<b>Manuseamento de Extintores (SEGURANÇA NO TRABALHO)</b>	1:30 Horas	Três Edifícios (CSAPI, CAR e CBEI);	A definir	9	Centro Clínico Sta. Terezinha
<b>Princípios e Regras sobre o Regime Geral das Férias, Faltas e Feriados</b>	2:30 Horas	Direção Técnica	06 Abril 2022	15	Formação Interna
<b>Como preparar um Projeto Financeiro (Candidaturas)</b>	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
<b>Data Protection Officer (DPO)</b>	4 Horas	Administradora-Delegada	A definir	1	Formação Externa
<b>As IPSS no âmbito da contratação pública</b>	12 Horas	Direção Técnica	A definir	2	Formação Externa
<b>Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho</b>	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas; Equipa Administrativa;	08 Junho 2022	15	Formação Interna
<b>III Congresso Internacional de Geriatria e Saúde Mental</b>	8 Horas	Equipa Técnica	17 Junho 2022	1	Formação Externa – Replicar Socialform
<b>Suporte Básico de Vida (MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO)</b>	4 Horas	(Transversal);	A definir	6	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
<b>Segurança no Combate a Incêndios com meios de 1ª Intervenção e Evacuação de Edifícios (MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO)</b>	4 Horas	(Transversal);	A definir	12	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
<b>Simulacro - CSAPI</b>	2 Horas	(Transversal)	A definir	----	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
<b>Simulacro – CAR</b>	2 Horas	(Transversal)	A definir	----	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
<b>Simulacro - CBEI</b>	2 Horas	(Transversal)	A definir	----	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
<b>Segurança Alimentar na Restauração Coletiva</b>	25 Horas	Cozinhas	A definir	----	Formação Externa - Itau
<b>Cuidados de Higiene Pessoal</b>	8 Horas	Equipa Técnica e ERPI	A definir	----	Formação Externa - Tena
<b>Outras Ações de Formação Previstas e não planeadas</b>					
<b>Comunicação com a Pessoa Idosa (Intervenção em situações de agressividade, depressão/ansiedade e demências.</b>	----	Equipa Técnica Colaboradores Equipa de ERPI E SAD	A Definir		Formação Externa – Cecoa OU OUTRA
<b>O Luto</b>	----	Equipa Técnica Colaboradores Equipa de ERPI E SAD	A Definir		Formação Externa – Cecoa OU OUTRA



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Enquadrado num processo de diagnóstico de necessidades de formação, a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, fez circular por todos os trabalhadores um inquérito com sugestões de formação inseridas no catálogo nacional de qualificações, os quais foram entregues ao Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (Cecoa).

### AVALIAÇÃO

As Instituições Particulares de Solidariedade Social possuem um papel social importante na sociedade.

Atualmente, a empregabilidade dá mais relevância ao nível das qualificações, porém, a percentagem de pessoas menos qualificadas, ainda é expressiva.

Deste modo e numa aposta na qualidade dos serviços, a formação dos colaboradores, é imprescindível em qualquer meio laboral.

A formação tem vindo a adquirir uma maior importância em tornar os cidadãos

### Referências Bibliográficas

- *Código do trabalho publicado em Diário da República n.º 30/2009, Série I de 2009-02-12;*
- *Avaliação de Desempenho do Ano de 2020 (diagnóstico das necessidades de formação);*

O mesmo processo foi utilizado em reunião/entrevista com os colaboradores e suas chefias diretas, após o processo de Avaliação de Desempenho referente ao ano de 2020, visando a deteção das necessidades formativas.

cada vez mais habilitados com competências de literacia.

É reconhecido o esforço desta Instituição, no sentido de assegurar a formação adequada aos seus colaboradores, para que a prestação de serviços de qualidade aos utentes seja garantida com a exigência e rigor pretendidos.

Desenvolver pessoas é dar sustentação para o crescimento das organizações, garantindo que nos momentos mais críticos, o capital humano seja o diferencial na procura de soluções para qualquer situação (*Lobo, 2010*).

- *Consulta aos Trabalhadores (questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores);*
- *Lobo, M (2010) Gestão do conhecimento como diferencial competitivo: uma perspectiva a partir do capital humano*



Sangalhos, 6 de Outubro de 2021

A TÉCNICA

Maria Manuela Cunha Pimentel Santiago  
Recursos Humanos



## 15. Conta de Exploração Previsional 2022

### Memória Justificativa C.E.P. - Gastos 2022 SNC-ESNL

- Os GASTOS foram calculados, tendo em conta a despesa realizada no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de **2021** .
- O índice de inflação foi calculado a taxa de **1,00 %** para o ano de **2022** .
  - Taxas discriminadas por contas razão: **62 – 1,00% - 63 – 3,00%**
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
61	Custo merc. vendas e matérias primas consumidas			
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 737,02	16 737,02	16 737,02
62	Fornecimentos e serviços externos:			
621	Subcontractos		179 291,97	
622	Serviços especializados		84 829,80	
623	Materiais		12 217,34	
624	Energia e fluidos		77 480,26	
625	Deslocações, estadas e transportes		660,86	
626	Serviços diversos		128 823,92	
	Outros	0,00	0,00	483 304,15
63	Gastos com o Pessoal:			
631	Remunerações dos órgãos sociais		0,00	
632	Remunerações do pessoal		1 235 639,55	
	Encargos Sociais:			
635	Contribuições Segurança Social		258 330,35	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais		22 207,84	
	Outros		6 358,10	1 522 535,84
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos		0,00	
	Outros		480,00	480,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
641	Propriedades de investimento		32 940,84	
642	Activos fixos tangíveis		83 913,02	
643	Activos intangíveis.		297,37	117 151,23
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados		550,21	
	Outros		271,52	821,73
	<b>TOTAL DE GASTOS</b>			<b>2 141 029,97</b>



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## Conta de Exploração Previsional - Gastos 2022 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	16.737,02	
61-612	OUTROS.....		16.737,02
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	179.291,97	
622	Serviços especializados.....	84.829,80	
623	Materiais.....	12.217,34	
624	Energia e fluidos.....	77.480,26	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	660,86	
626	Serviços diversos.....	128.823,92	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	483.304,15
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.235.639,55	
635	Contribuições Segurança Social.....	258.330,35	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	22.207,84	
*	OUTROS.....	6.358,10	1.522.535,84
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	480,00	480,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	32.940,84	
642	Activos fixos tangíveis.....	83.913,02	
643	Activos intangíveis.....	297,37	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	117.151,23
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	550,21	
69-691	OUTROS.....	271,52	821,73
	(A).....		2.141.029,97
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-105.004,25

\* = 63-(631/2+635/6)



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## Memória Justificativa C.E.P. - Rendimentos 2022 SNC-ESNL

- Os RENDIMENTOS foram calculados, tendo em conta a receita realizada no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de **2021**.
- O índice de inflação foi calculado a taxa de **,00 %** para o ano de **2022**.
  - Taxas discriminadas por contas razão: **72 – 2%**
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores		682 887,11	
722	Quotizações e jóias		7 493,50	690 380,61
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
	Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1 005 512,06	1 005 512,06	
752	Subsídios de outras entidades		0,00	
753	Doações e heranças		93 699,94	
	Outros	37 966,70	37 966,70	1 137 178,70
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
76	Reversões			
761	De depreciações e de amortizações		0,00	
762	De perdas por imparidade		0,00	
763	De provisões		0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos suplementares		93 519,14	
	Outros	114 886,90	114 886,90	208 406,04
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos		60,37	60,37
	<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>			<b>2 036 025,72</b>



# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2022 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	682.887,11	
722	Quotizações e jóias.....	7.493,50	
72-721/2	OUTROS.....		690.380,61
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	1.005.512,06	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	93.699,94	
75-(7511+752/3)	OUTROS.....	37.966,70	1.137.178,70
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	93.519,14	
78-781	OUTROS.....	114.886,90	208.406,04
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	60,37	
79-791	OUTROS.....		60,37
	(B).....		2.036.025,72

Sangalhos, 9 de Novembro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Filipe Gonçalves Castro da Silva  
Diretor de Serviços

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



## 16. Parecer do Revisor Oficial de Contas

### PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

#### Introdução

1. A pedido da Mesa Administrativa apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2022 da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, consistindo no Plano de Acção, de Actividades e Orçamento, cujo resultado líquido negativo ascende a 105.004,25 euros.

#### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
-



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

---

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

### Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 21 de Novembro de 2021

Gil de Sousa Monteiro  
Revisor Oficial de Contas n.º 1547



## 17. Parecer do Conselho Fiscal

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Irmãos:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, vem o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, apreciar e emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Plano de Acção e o Orçamento para 2022, apresentados pela Mesa Administrativa da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

No âmbito das suas funções e competências, o Conselho Fiscal analisou na dimensão considerada essencial e adequada os documentos disponibilizados pela Mesa Administrativa.

É nossa convicção que o Orçamento apresentado está orientado pelos princípios da responsabilidade e prudência, procurando manter um equilíbrio financeiro sustentável, pese embora as fragilidades do contexto económico, social e financeiro vigente.

Entendemos que a análise efectuada proporciona um suporte consistente para a expressão do nosso parecer.

Em nossa opinião o Plano de Acção e o Orçamento para 2022 traduzem de forma verdadeira e apropriada a previsão da actividade a desenvolver pela Misericórdia da Freguesia de Sangalhos para o período em causa.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe que a Assembleia Geral da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos aprove o Plano de Acção e o Orçamento para 2022.

Sangalhos, 22 de Novembro de 2021

O Conselho Fiscal

Presidente:

*Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva*  
(Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva)

Vice Presidente:

*Esmeralda Batista Simões Trindade*  
(Esmeralda Batista Simões Trindade)

Vogal:

*Júlia Maria Picado Paiva Ferreira*  
(Júlia Maria Picado Paiva Ferreira)



## MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

### CONTACTOS

#### SEDE

Telemóvel 925969054  
Telefone 234742511  
Rua Narciso da Marça, n.º 262  
3780-082 Sangalhos  
geral@mfsangalhos.pt

#### Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

Telemóvel 925969051  
Telefone 234742511  
Rua Narciso da Marça, n.º 262  
3780-082 Sangalhos

#### Casa de Acolhimento Residencial (Casa da Criança)

Telemóvel 925969025  
Telefone 234743707  
Fax 234745117  
Rua Narciso da Marça, n.º 262  
3780-082 Sangalhos

#### Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)

Telemóvel 925969019  
Telefone 234741671  
Fax 234741671  
Rua das Escolas, n.º 193  
3780-145 Sangalhos

#### Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL; AAAF)

Telemóvel 961057444 (CATL)  
Telemóvel 961057424 (AAAF)  
Rua Ivo Neves, n.º 83  
3780-524 Sangalhos





# MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

## TÍTULO

Plano de Ação, Atividades e Orçamento para 2022

## AUTOR

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

## DESIGN E PAGINAÇÃO

Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc  
Administradora Delegada

## REVISÃO e IMPRESSÃO

Ana Paula Ribeiro dos Santos Oliveira  
Recursos Financeiros

Paula Alexandra dos Santos Oliveira  
Assistente Administrativa

Sangalhos, 26 de Novembro de 2021

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

